O flanqueamento de SEOUL

Continúa a pressão das fôrças da O. N. U.

Tóquio, 10 (E. Hoberecht, da U.P.) — Prosseguindo suas operações de exterminio das tropas chinesas, as forças da ONU eliminaram 2.000 chineses na cabeça de ponte do rio Han, a leste de Seul. Ao mesmo tempo, no extremo oriental da linha de batalha, as tropas americanas desbarataram à baioneta um contra-ataque amarelo e desalojaram o inimigo de suas posições no monte de Taemi. Os avanços foram pequenos, mas ininterruptos a maior parte deles alcançou de um a quatro quilometros.

No leste da Coréia, um regimento norte-americano reforçado efetuou um fanático ataque a um regimento sul-coreano, que cedeu terreno até que os reforços aliados repeliram os invasores. Com um dilúvio de artilharia e ataques aéreos de saturação, sendo depois enviado um regimento à frente para preencher o claro. Ao anoitecer, a situação estava dominada.

No extremo ocidental da frente, as tropas da 25ª divisão americana, que cruzaram quarta-feira o rio Han, eliminaram vários bolsões amarelos num terreno elevado, 8 quilometros ao norte dos pontos de desembarque americano. O comando dessa divisão informa que a resistência foi moderada, e as baixas americanas muito leves, embora perdessem a vida 2.000 chineses. Ao norte do Han, os americanos uniram os três braços de sua cabeça de ponte; as unidades que avançavam a leste do rio Pukhan estabeleceram ligação com elementos da 24ª divisão, para leste. Durante o dia foram feitos 30 prisioneiros.

No setor da 24ª divisão, tropas amarelas lutaram tenazmente, enquanto os soldados americanos abriam passagens, 2 quilometros ao norte. O inimigo cedeu uma colina, depois de uma carga à baioneta que deixou numerosos invasores mortos nas trincheiras.

Tóquio, 10 (R.) — As tropas da ONU avançaram hoje ao longo da frente de 32 km, a leste da destruida Seul.

Alguns observadores acham que o general Ridgway contornara ou cercará Seul, possivelmente forçando uma retirada chinesa, em vez de realizar um ataque frontal.

Continúa na 10ª pág. letra A

O Estado

O MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA

Diretor e Gerente: SIDNEI NOCETI

Diretor Dr. RUBENS DE ARRUDA RAMOS

Ano XXXVI | Florianópolis, — Domingo, 11 de Março de 1951 | Nº. 11.091

O TEMPO

Previsão do tempo até 14 horas do dia 11.

Tempo — Bom, sujeito a ligeira instabilidade.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — Do quadrante norte, frescos.

Temperaturas — Extremas de ontem: Máxima 26,7. Minima 21,5.

Formada a delegação do Brasil à IV Reunião dos Min. do Exterior

RIO, 10 (V.A.) — O presidente da República designou a delegação do Brasil à quarta reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas em Washington. A delegação é formada dos seguintes representantes: delegado, embaixador João Neves da Fontoura; delegado suplente, embaixador Hildebrando Acioli; conselheiros politicos, deputados José Segadas Viana, Hélio Macedo Soares, Osvaldo Trigueiro, Paulo Nogueira Filho; conselheiros militares, general de divisão Paulo de Figueiredo, contra-almirante Carlos Pena Boto e Brigadeiro do ar Luiz Leal Neto dos Reis.

Acessores militares o coronel Humberto Alencar Castelo Branco, coronel aviador Nelson Freitas Lavaner, capitão de Mar e Guerra Silvio Borges de Souza Mota, capitão de fragata Eurico Peninche, tenente-coronel Irapuan de Albuquerque, tenentes-coroneis aviadores Mário Perdigão Coelho e Paulo Emilio Ortegal; acessor politico, Jaime de Azevedo Rodrigues; acessores economicos, segundo secretário Roberto de Oliveira Campos, Glicon de Paiva Teixeira, Garrido Torres secretários da delegação Antônio Correia do Lago, João Augusto Araújo Castro, Mozart Gulgel Valente, Paulo da Silva Paranhos Rio Branco, Carlos Rodrigues, José Câmara Filho, Eberaldo Abilio Teles Machado e Paulo Padilha Vidal.

Conselheiros economicos, João Daudt de Oliveira; Luiz Dodsworth Martins, Walter Moreira Sales, Valentim Bouças, Teotonio Monteiro Barros, Frederico Schmidt, Euvaldo Lodi; acessores economicos, José Soares Maciel Filho, Aldo Batista Franco, Francisco Manoel da Rocha Pombo, Vera de Almeida e Romoaldo de Almeida; secretários técnicos, Afonso Almiro Ribeiro da Costa e auxiliares Irani Cardoso, Raquel Mano Martha Freire, Omar Vieira de Rezende, Natércia Sagres de Oliveira, Silvio Ribeiro Povoas, Dalia de Almeida Rodrigues, Branca Calvet de Azevedo e Maria de Lourdes Pimentel.

Desligou-se da U. D.N. o gal. Euclides de Figueiredo

RIO, 10 (V.A.) — O general Euclides de Figueiredo dirigiu ontem uma carta à direção da UDN do Distrito, desligando-se do partido. Nessa carta, o antigo representante carioca formulou amargas críticas aos dirigentes do partido, além de tecer considerações sôbre a atuação dos seus correligionários no cenário da política do Distrito Federal.

Sabe-se que essa atitude do general Euclides de Figueiredo foi motivada pelo desinteresse dos seus correligionários em reelegê-lo para a presidência da agremiação, menosprezando assim os merecimentos a que fazia jús pela sua atuação como integrante, na Câmara, da representação udenista, pela capital federal.

CASA MISCELANIA distribuidora dos Rádios R.C.A. Victor, Válvulas e Discos.

Rua Conselheiro Mafra.

Morrison, novo min. do exterior britânico

LONDRES, 10 (U.P.) — Bevin foi exonerado, a pedido, do cargo de ministro das Relações Exteriores e, logo em seguida, nomeado Lord do Selo Privado, continuando, assim, a fazer parte do Gabinete.

Para ministro dos Estrangeiros, foi nomeado o atual Lord Presidente do Conselho e presidente da Câmara dos Comuns, sr. Herbert Morrison.

Edição de hoje - 12 páginas

Prêço — 50 centavos

Crise no P.T.B. Catarinense

O UDENO-TRABALHISTA NÃO POUDE AVISTAR-SE COM NINGUEM

RIO, 10 (V.A.) — "O Jornal", de hoje, publica o seguinte:

"A exemplo do que ocorre em quasi todas as secções estaduais do PTB, reina também profundo desentendimento no Diretório de Santa Catarina. Em consequência, foram iniciadas demarches no sentido da reestruturação do orgão dirigente do partido no Estado, sabendo-se que encabeçam o movimento os srs. Saulo Ramos, representante federal, e Volney Colaço de Oliveira, deputado estadual.

No que diz respeito ainda à crise reinante no petebismo catarinense, podemos informar que se encontra há vários dias no Rio o sr. Gil Ugaretti, presidente do Diretório de Laguna, que veio pleitear junto à direção central do partido a expulsão de suas fileiras do presidente do Legislativo local, sr. Paulo Machado. Ao que apurou nossa reportagem, desejava o sr. Gil Ugaretti, contrariando determinações superiores, a eleição para aquele pôsto de um representante udenista. Sua pretensão, no entanto, teria sido obstada pelo sr. Volney Colaço de Oliveira, que se manteve, assim, fiel às diretrizes do orgão central do PTB. Todavia, até agora, o sr. Gil Ugaretti não conseguiu avistar-se sequer com um único dirigente nacional do PTB."

170 deputados já entregaram seus diplomas

RIO, 10 (V.A.) — Apesar da sessão de hoje da Câmara dos Deputados — aliás a primeira das preparatórias — destinar-se ao recebimento dos diplomas dos parlamentares eleitos, a secretaria daquela Casa vem recebendo aqueles documentos com o propósito de evitar o acúmulo de trabalho em um único dia. Assim, até ontem, já haviam comparecido com essa finalidade cêrca de 170 deputados, muitos dos quais estreantes na vida parlamentar.

Quanto à nova Mesa, parece definitivamente assentada a eleição do sr. Nerêu Ramos para a presidência, e as dos srs. José Augusto e Gurgel do Amaral para a vice-presidência e primeira secretaria, respectivamente.

Os direitos autorais do escritor Lima Barreto

RIO, 10 (V.A.) — Divulga-se que o presidente Getúlio Vargas, impressionado com as informações que lhe chegaram sôbre o estado de penúria em que vivem os descendentes de Lima Barreto, está estudando uma formula para restituir à familia do escritor os direitos autorais de sua obra. Esses direitos estariam sendo tragados pela "A Noite", o vespertino oficioso.

Gabinete francês

PARIS, 10 (U.P.) — Henri Queuille foi confirmado como Presidente do Conselho de Ministros pela Assembléia Nacional que, segundo resultado não oficial, se pronunciou por 359 votos a favor, contra 206. Este necessitava apenas de 311 votos para ser confirmado.

O fim da «bela peça» do sr. Wanderley Junior

JURIDICA E POLITICAMENTE IMPROCEDENTE O RECURSO CONTRA A DIPLOMAÇÃO DO SR. NERÊU RAMOS. O ACÓRDÃO DO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL, NA INTEGRA

Vistos êstes autos de recurso de diplomação n. 4, de Santa Catarina, contra a expedição do diploma de Deputado Federal ao sr. dr. Nerêu de Oliveira Ramos e do recurso n. 1.484 do acórdão que mandou proceder a apuração da urna da 56ª secção da 35ª zona — Chapecó, sendo recorrente de ambos a União Democrática Nacional e recorridos o Partido Social Democrático e Tribunal Regional Eleitoral.

R E S O L V E o TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL conhecer do primeiro recurso de diplomação por maioria de votos, para negar provimento ao mesmo por unanimidade; e preliminarmente não conhecer do segundo recurso, contra os votos dos Ministros Relator e Machado Guimarães.

O Código Eleitoral (Lei n. 1.164, de 24-7-950) no título III — **Dos recursos** — declara no artigo 152 que "dos atos, resoluções ou despachos dos juízes ou juntas eleitorais caberá recurso para o Tribunal Regional" e assim o referido título é para ser aplicável aos Tribunais Regionais, tanto que no art. 173 do referido Código estipula que "aplicar-se-ão aos recursos interpostos para o Tribunal Superior as disposições dos arts. 153, 154, § 1º e 2º, 155, 156, 162, 163 e 164". Exclue o artigo 159 que exige revisor em se tratando de recurso contra a expedição de diploma. Foi, pois, bem processado o recurso, porque não há revisor nos recursos julgados pelo Tribunal Superior.

A União Democrática Nacional, secção do Estado de Santa Catarina, interpôs o presente recurso, com fundamento no artigo 121, n. III da Constituição Federal e no artigo 170, letra a, do Código Eleitoral, contra a expedição do diploma do Deputado Federal ao sr. dr. Nerêu de Oliveira Ramos, candidato do Partido Social Democrático, cuja inelegibilidade, segundo a recorrente, decorre de não ter êle se afastado definitivamente de suas funções de Vice-Presidente da República, permanecendo no exercício do cargo nos três meses anteriores ao pleito de 3 de outubro último. Como diz o dr. Procurador Geral, renova, assim, a recorrente a discussão da matéria que foi objeto da consulta feita a êste Egrégio Tribunal pelo P. S. D. e constituiu o processo n. 2.023.

De fáto, na Resolução n. 3.445, de 20 de junho de 1950, por unanimidade, resolveu o T. S. E. que "não existe incompatibilidade para o Vice-Presidente da República candidatar-se, no exercício do cargo, a deputado ou senador, desde que não tenha exercido a Presidência da República nos três meses anteriores ao pleito".

Na Resolução, relatada pelo Ministro Ribeiro da Costa, lê-se o seguinte:

> "A hipótese figurada na consulta é disciplinada pelo art. 139 da Constituição Federal. Lido o texto desse inciso, combinado com seus ns. II, letra b e IV, vê-se que o Vice-Presidente da República póde candidatar-se aos cargos de deputado ou senador, sem se afastar do exercício do seu cargo, desde que, nos três meses anteriores ao pleito, não haja exercido a Presidência da República.
>
> A inelegibilidade decorre, no caso, não do exercício das funções de Vice-Presidente, mas da ascensão do Vice-Presidente ao cargo de Presidente em cujo exercício se encontre nos três meses anteriores ao pleito. Se ocorrer essa condição, será inelegível, consequentemente, o Vice-Presidente".

Os Tribunais Regionais têm a função especialíssima, não outorgada aos demais Tribunais, de atender a consultas em matéria eleitoral para norma e orientação.

Não faz coisa julgada, mas deve ser observada quando se ajusta ao espírito da lei. A instabilidade das

(Continúa na 6ª página)

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

INDICADOR MÉDICO

RADIOTERAPIA
RAIOS X
DR. ANTONIO MODESTO
Atende, diàriamente, no Hospital de Caridade

DR. LINS NEVES
Diretor da Maternidade e médico do Hospital de Caridade
CLINICAS DE SENHORAS — CIRURGIA PARTOS ASSISTENCIA AO PARTO E OPERAÇÕES OBSTÉTRICAS
Doenças glandulares, tiroide, ovários, hipopise, etc.
Disturbios nervosos — Esterilidade — Regimes.
Consultório: Rua Fernando Machado, — Tel. 1.481.
Resid. R. 7 de Setembro — Edif. Cruz e Souza — Tel. 846.

DR. NEWTON D'AVILA
Cirurgia geral — Doenças de Senhoras — Proctologia
Eletricidade Médica
Consultório: Rua Vitor Meiréles n. 18 — Telefone 1.507
Conoultas: Ás 11,30 horas e à tarde das 15 horas em diante.
Residência: Rua Vidal Ramos, — Telefone 1.422.

DR. MILTON SIMONE PEREIRA
Clinica Cirurgica
Molestias de Senhoras
CIRURGIA GERAL
dos Serviços dos Professores Benedcto Montenegro e Piragibe Nogueira (São Paulo)
Consultas: Das 14 ás 17 horas.
Rua Fernando Machado, 10.

DR. POLYDORO E. S. THIAGO
Médico e parteiro
do Hospital de Caridade de Florianópolis. Assistente da Maternidade
Doenças dos órgãos internos, especialmente do coração e vasos.
Doenças da tiroide e demais glaudulas internas.
Clinica e cirurgia de senhoras — Partos
FISIOTERAPIA — ELETROCALDIOGRAFIA — METABOLISMO BASAL
Horário de Consultas: — Diáriamente das 15 ás 19 horas.
CONSULTÓRIO: Rua Vitor Meireles n. 118 — Fone manual 1.702.
RESIDÊNCIA: Avenida Trompowski, 82 Fone manual 766.

DR. ROLDÃO CONSONI
Cirurgia Geral — Alta Cirurgia — Moléstias de senhoras — Partos
Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde foi assistente do Serviço Cirúrgico do Prof. Alipio Corrêa Neto.
Cirurgia do estomago e vias circulares, intestinos delgado e grosso, tiroide, rins, próstata, bexiga, utero, ovários e trompas. Varicocela, varizes e hernias.
Consultas: Das 3 ás 5 horas.
Cons.: Rua Felipe Schmidt, 21 (altos da Casa Paraiso). Telef. 1.598.
Residência: Rua Esteves Junior, 1.703 — Tel. m. 764.

DR. A. SANTAELA
(Formado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil).
Médico por concurso da Assistência a Psicopatas do Distrito Federal.
Ex-interno do Hospital Psiquiátrico e Manicômio Judiciário da Capital Federal.
Ex-interno da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro
Clinica MÉdica — Doenças Nervosas.
Consultório: Edificio Amélia Neto — Sala 9.
Residência: Avenida Rio Branco, 144
Consultas: Das 15 ás 18 horas.
Telefone:
Consultório: — 1.268 Residência: — 1.385.

DR. M. S. CAVALCANTI
Clinica exclusivamente de crianças.
Rua Saldanha Marinho, 19.
Telefone (M.) 736.

O ESTADO

Administração

Redação e Oficinas à rua Conselheiro Mafra, nº 160.
Tel. 1022 — Cx. Postal, 139.
Diretor: RUBENS A. RAMOS.
Proprietário e Dir.-Gerente
SIDNEI NOCETI

Representante:
A. S. LARA
Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar
Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro
RAUL CASAMAYOR
Rua Felipe de Oliveira nº 21 — 8º andar
Tel.: 2-9873 — São Paulo

ASSINATURAS
Na Capital
Ano .... Cr$ 100,00
Semestre . Cr$ 60,00
Trimestre . Cr$ 35,00
No Interior
Ano ..... Cr$ 120,00
Semestre .. Cr$ 70,00
Trimestre . Cr$ 40,00
Anúncios mediante contráto.
Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.
A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Campanha do agasalho

A Sociedade de Amparo aos Tuberculosos está promovendo a meritória campanha do agasalho para o tuberculoso pobre e seus filhinhos.

Aproxima-se o inverno e com êle as agruras do frio, de que sofrem os doentes desprovidos de quaesquer meios pecuniarios e que residem em pauperrimos casebres espalhados pelos nossos morros e vielas.

À tôdas as familias da capital apela a Sociedade para concorrerem com agasalhos usados de seus filhinhos e parentes e estarão, assim, aquecendo centenas de irmãos nossos.

Igual apelo faz ao comércio e indústria, esperando seja acolhida com simpatia a comissão que está sendo organizada para tal fim.

Inutil encarecer a oportunidade e benemerência dessa campanha, que só será realidade pelo correspondente carinho com que a nossa população demonstrará mais uma vez seus sentimentos humanitários e de fraternidade cristã.

As roupas usadas poderão ser remetidas, por obsequio tôdo especial, aos seguintes postos: Ruas Trajano 29 e Jeronimo Coelho, 34.

DRA. WLADYSLAVA WOLOVSKA MUSSI
E
DR. ANTÔNIO DIB MUSSI
Médicos
Cirurgia-Clínica Geral-Partos
Serviço completo e especialisado das DOENÇAS DE SENHORAS, com modernos métodos de diagnóstico e tratamento.
COLPOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL
Radioterapia por ondas curtas-Eletrocoagulação-Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho.
Consultório: Rua Trajano, nº 1, 1º andar — Edificio do Montepio.
Horário: Das 9 ás 12 horas — Dr. Mussi.
Das 15 ás 18 horas — Dra. Mussi.
Residência — Rua Santos Dumont, 8, Apto. 2.

DR. MÁRIO WENDHAUSEN
Cliníca médica de adultos e crianças.
Consultório — Rua João Pinto, 16 — Tel. M. 769.
Consultas das 4 ás 6 horas.
Residência: Rua Esteves Júnior 45, Tel. 812.

DR. I. LOBATO FILHO
Doenças do aparêlho respiratório
TUBERCULOSE
Cirurgia do Torax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina. Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nerêu Ramos. Curso de especialização pelo S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Pinheiro Guimarães. (Rio.)
Cons.: Felipe Schmidt, 38.
Consultas, diariámente, das 15 às 18 horas.
Res.: Rua Durval Melquiades, 28 — Chácara do Espanha.

DR. PAULO FONTES
Clinico Operador
Consultório: Rua Vitor Meireles.
Telefone: 1.405.
Consultas das 10 às 12 e das 14 às 18 horas.
Residência: Rua Blumenau.
Telefone: 1.620.

Diario da Metropole

(ALVARUS DE OLIVEIRA)

A cidade ansiosa ...

Foram dos mais tristes e dos mais ansiosos momentos que a cidade já viveu até hoje: — Ela está acostumada aos desastres, ao fatalismo que toma tôda grande e importante metrópole do mundo. Mas são desastres repentinos que depois se transformam em notícias... Mas o fato, porém foi diferente porque tôda a cidade soube do sucedido e tôda a cidade correu ao local para vêr de perto o desenlace do acidente e torceu, rezou, para que o fim do drama fosse o mais ameno possível. Rompera-se o cabo do Bondinho do Pão de Açucar e caíra o bonde repleto de passageiros em outro cabo, ficando dependurado antes de chegar à Urca, sem poder descer nem subir. Vinte e uma pessoas passaram mais de nove horas suspensas por sôbre o abismo, sem esperança concreta de salvação, embora soubessem que providencias estavam sendo tomadas nesse sentido.

A cidade empolgou-se, foi para a Urca, o trânsito impediu-se e se notava na fisionomia de toda a população o sentimento pela ocorrência, a vontade de ajudar a resolver o problema.

E surgiram os abnegados, os herois da tarde, como o humilde operário, que com sacrifício da vida, desceu ao bonde, amainou os ânimos, desceu pelo cabo, ao morro e foi dar providências para o socorro. Como o comandante dos Bombeiros e como os demais trabalhadores que deram o seu esforço para bom êxito do salvamento!

Por fim, depois da meia noite, conseguiram os passageiros chegar em uma caçamba empurrada por cabo tocado à mãos humanas, pois não se poderia ligar a corrente elétrica. E então toda a cidade pelos próprios olhos e através dos ouvidos pelas irradiações perfeitas das emissoras cariocas, viu os 21 passageiros se salvarem. Registrava-se cenas as mais emocionantes, dos parentes reecontrando-se depois de estarem á beira da morte, da morte trágica e esperada prolongadamente, qual suplício de Tântalo.

Interessante que o cabo rebentado era novo que havia aposentado o velho demais de 30 anos. Tinha apenas um ano e não resistiu. Como progredimos na parte material!

Passado o susto, porém, a cidade respirou e já chorando de alegria com seus amigos, parentes e visitantes nos braços, sentiu-se novamente feliz!

Transportes Aéreos Catarinense S/A.

Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede sacial, à rua Felipe Schmidt nº 14 — 1º andar, nesta capital, os documentos mencionados no art. 99 de Decreto-lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Florianópolis, 7 de março de 1951.

Luiz Fiuza Lima, Diretor Superintendente:

DR. CLARNO G. GALLETI
Advogado
Crime e cível
Constituição de Sociedades
NATURALIZAÇÕES
Títulos Declaratórios
Escritório e Fesidência: Rua Vitor Meiréles, FONE — 1468.

DATILOGRAFIA

Correspondencia Comercial

Confere Diploma

DIREÇÃO: Amélia M Pigozzi

METODO: Moderno e Eficiente

Rua General Bittencourt, 48
(Esquina Albergue Noturno)

PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

RUA 15 DE NOVEMBRO 300, 2º ANDAR - CAIXA POSTAL 324 - CURITIBA

"A CAPITAL"

Fabricante e distribuidores das afamadas confecções "DISTINTA" e RIVET. Possue um grande sortimento de casemiras, riscados, brins bons e baratos, algodões, morins e aviamentos para alfaiates, que recebe diretamente das melhores fábricas. A Casa "A CAPITAL" chama a atenção dos Snrs. Comerciantes do interior no sentido de lhe fazerem uma visita antes de efetuarem suas compras. MATRIZ em Florianópolis. FILIAIS em Blumenau e Lajes.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

VIDA Social

ANIVERSÁRIOS

Festeja, hoje, o seu aniversário natalício, a interessante menina Odete-Maria da Costa, filhinha do sr. Arony Natividade da Costa, funcionário do Tesouro do Estado.

FAZEM ANOS, HOJE:

— Menina Maria Stella, filhinha do sr. Heitor Bittencourt, do comercio local.

— Jovem Marcio-Luiz Collaço.

— Acadêmico de Engenharia Osmar Florentino Machado.

— Menina Iza Lopes Viana, filha do sr. Rui Souza Viana.

— Sr. Osorio Candido Ferreira.

— Srta. Nilceia Bernardina Rosa, filha do Prof. Emanuel Rosa.

— Menino Walfredo, filho do sr. Walfredo Pelbecke.

— Srta. Iêda Souza, filha do sr. Elpidio Souza Júnior.

— Sr. Gerson Demaria, comerciário.

— Sr. Hamilton Caminha.

— Sr. Cicero Claudio.

VIUVA CAROLINA C. F. LIMA

Ocorre, amanhã, o aniversário natalício da exma. sra. d. Carolina C. Ferreira Lima, viuva do saudoso conterrâneo dr. Joaquim David Ferreira Lima.

SRA. MANFREDO S. LEITE

Transcorre, amanhã, o aniversário natalício da exma. sra. d. Natalia Moreira Leite, esposa do sr. Manfredo S. Leite, alto funcionário do Tribunal Regional Eleitoral.

SRA. HEITOR STEINER

Festeja, amanhã, a sua data natalícia, a exma. sra. Rosa-Maria Machado Steiner, esposa do sr. Heitor Steiner.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

— Srta. Amelia Bianchini filha do sr. Lourenço Bianchini.

— Sra. Clotilde Taboas Moreira, esposa do dr. Enéas Moreira.

— Sra. Antônia Lobo Alves, esposa do sr. Campolino Alves.

— Sr. Ari Lopes.

— Srta. Terezinha de Jesus Carvalho Couto, filha do sr. Décio Couto, fiscal de Fazenda.

— Srta. Maria Carolina Galloti Koering.

— Jovem Carlos Alberto Cardoso.

— Menino Antônio-Carlos, filho do sr. João Batista Espindola, Comissário de Polícia.

— Menino Ylmar, filho do sr. sarg. da Aeronautica Othoniel S. Diniz.

— Sr. Antônio Solon.

— Sra. Magdalena Lacerda, esposa do sr. Conino Jorge Lacerda.

— Sra. Julieta N. Gonçalves, esposa do sr. Lauro Gonçalves, funcionário do Ministério da Guerra.

—Sra. Maria Emília Freitas Noronha, viuva do saudoso conterrâneo sr. João Noronha.

— Sr. João do Sacramento Alves, comerciante no Estreito.

— Sr. Cap. Oscar de Morais Costa, do Exercito Nacional.

— Jovem Afonso, filho do sr. Deputado Federal dr. Afonso Wanderley Jr.

— Sr. Oswaldo Meira.

— Srta. Hilda Brito do Livramento, funcionaria da firma Irmãos Glavan, desta praça.

..*** **Há, em nossa Capital, firmas comerciais que estão cobrando, por uma caixinha de fósforos, quarenta centavos! Mais dez centavos do que o tabelado! Contra êsse aumento INSIGNIFICANTE de prêço, há — e com razão — reclamações.**

E nós perguntamos, como o fazem todos os que estão sendo lesados na compra da caixinha — onde andará a Comissão Estadual de Prêços? Será que êsse órgão do Poder Público, antigamente tão atarefado de serviço está em gôzo de férias? Será que a C.E.P. deixou de existir, quando o povo não tem, ainda, determinasse a sua morte? Então, porque os membros déssa comisão não tomam alguma medida contra êsse absurdo de certos comerciantes que não estão de acôrdo com que a vida do povo melhore?

Quarenta centavos a caixinha de fósforos é de amargar e queimar o freguês...

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
Elixir de Noqueira
Medicação auxiliar no tratamento da sifilis

Mais martir brasileiro da ciência

Belém, 10 (V.A.) — Passou por esta capital, com destino a João Pessoa, o médico Napoleão Rodrigues Laureano, que, atacado de câncer, acaba de ser desenganado pelas mais altas sumidades mundiais da especialidade, as quais: conforme telegramas ontem vindos do exterior, afirmam mesmo que seus dias estão contados.

O dr. Napoleão Rodrigues Laureano, que procede dos EE. UU. onde tentou tratar-se do terrivel mal a cujo combate também se dezimava em sua terra natal, Paraiba, confirmou, ao ser abordado pela reportagem, a bordo do avião da Pan American World Airways em que viaja, ter regressado ao Brasil porque deseja morrer em sua casa.

Acrescentou que, como especialista em cancerologia, seu maior desejo é contribuir da maneira mais decisiva para extirpar da terra tão grave moléstia, pretendendo agora, que está desenganado, utilizar-se a si mesmo para animar uma campanha destinada a fundação de um moderno centro de combate ao cancer no Brasil. O dr. Napoleão Rodrigues Laureano viaja em companhia da espôsa e sua filha.

O Centenário de Joinville

Com a palavra seguiu-se o sr. Munhoz da Rocha, Governador do Paraná, saudando Joinville em nome do seu Estado. Por último o Senador Carlos Gomes de Oliveira fêz o brinde de honra ao Presidente Getúlio Vargas, cuja personalidade enalteceu.

INAUGURAÇÃO DE EXPOSIÇÕES

JOINVILLE, 10 (A,N.) — A exposição industrial iniciada pela Associação Comercial e Industrial de Joinville, hoje inaugurada, exprime o dinamismo do povo desta progressista cidade.

O seu abnegado esfôrço de progresso em todos os ramos de atividade, é o que se observou na mostra de quanto tem aqui sido produzido. Inaugurando êsse importante certame falou o Deputado Federal Placido Olimpio de Oliveira, em nome da S. A. J., seguindo-se, com a palavra, o dr. José Acácio Soares Moreira Filho, presidente da Associação que patrocina o magnifico certame. Antes de cortar a fita simbólica o Governador Irineu Bornhausen discursou, em linguagem simples para manifestar a sua admiração pelo imenso parque industrial joinvillense e declarar os seus honestos propósitos, como Governante, de cooperar dentro das possibilidades, para o engrandecimento cada vez maior de Joinville. A seguir inaugurada a exposição, procedeu-se a visitação, excedendo à tôda a espectativa a variado mostruário que atesta o patriótico trabalho da gente desta cidade.

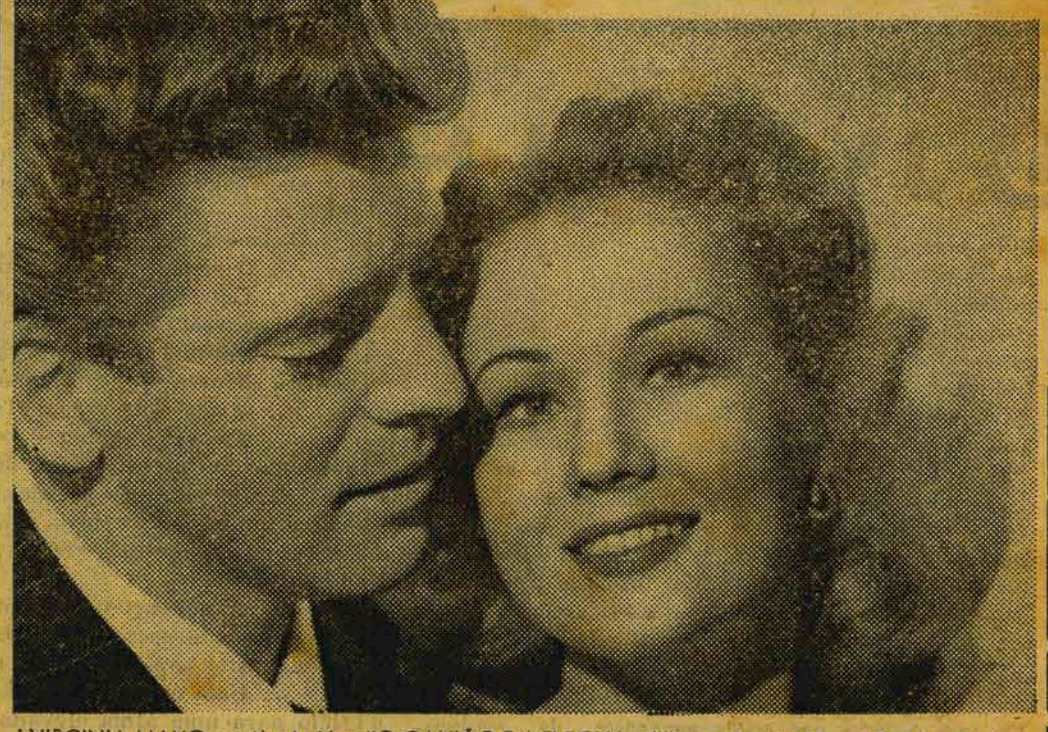
Após, o Governador do Estado inaugurou a exposição de animais empalhados da fauna do municipio, que foi apreciadissima.

Em seguida, foi inaugurada a exposição filatélica, sendo à saida da Praça da Bandeira o chefe do Executivo alvo de expressivas manifestações por pârte do povo que se encontrava no local.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Anuncie n'"O ESTADO"

"Você é adorável!"



VIRGINIA MAYO estrêla do filme "O GAVIÃO E A FLECHA" (Warner Brothers) com Burt Lancaster

Em dois tamanhos

"Eu uso Lever!" — DIZ VIRGINIA MAYO (Warner Brothers)

Para as estrêlas do cinema a beleza é tudo! Por isso usam o novo Sabonete Lever. Faça o mesmo e descubra em Lever: adorável perfume para mais romance, pureza imaculada para uma cútis mais aveludada, espuma rápida para mais economia... E seja você também mais adorável esta noite!

NOVO e PERFUMADÍSSIMO usado por 9 entre 10 estrêlas

UNITAS-LTS 150

Cine - Diário

RITZ
Ás 2 horas
ROSA DA AMERICA
No programa
1) — Noticias da Semana. Nac.
2) — O Ovo Bom. Desenho.
Preços:
Cr$ 6,20 e 3,20
"LIVRE" — Creanças maiores de 5 anos poderão entrar.

ODEON
Ás 13/4 horas
1) — Cinelandia Jornal. Nac.
VENUS DEUSA DO AMOR
A BELA E O MONSTRO
Preços:
Cr$ 5,00 e 3,20
"Imp. até 14 anos".

ROXY
Ás 2 horas
1) — A Marcha da Vida. Nac.
O CÉU MANDOU ALGUEM
A SINETA DE PRATA
O DRAGÃO NEGRO
5/6º Episódios.
Preços:
Cr$ 5,00 e 3,20
"Imp. até 14 anos".

IMPERIAL
Ás 2 horas
1) — O Esporte em Marcha. Nac.
GONDOLA DO DIABO
O CÉU MANDOU ALGUEM
Preços:
Cr$ 5,00 e 3,20
"LIVRE" — Creanças maiores de 5 anos poderão entrar.

ODEON
Ás 4½, 6¾, e 8¾ horas
ESCRAVA DO ÓDIO
No programa
1) — Esporte na Téla. Nac.
2) — Noticiário Universal Atualidades.
Cr$ 6,20 e 3,20.
Ás 4½ e 6¾ — 6,20 único
"Imp. até 10 anos".

ROXY
Ás 7¾ horas
1) — A Marcha da Vida. Nac.
A BELA E O MONSTRO
O CÉU MANDOU ALGUEM
Preços:
Cr$ 5,00 (unico).
"Imp. até 14 anos".

IMPERIAL
Ás 6½ e 8¾ horas
ROSA DA AMERICA
1) — Noticias da Semana. Nac.
2) — O Ovo Bom. Desenho.
Preços:
Cr$ 6,20 e 3,20
Ás 6½ — 6,20 (único).
"Imp. até 14 anos".

RITZ
Ás 4½, 6¾ e 8¾ horas
VONTADE INDOMITA
com
Gary COOPER e Patricia NEAL.
No programa
1) — O Esporte em Marcha. Nac.
2) — Metro Jornal. Atualidades.
Ás 4½ — Cr$ 6,20 e 3,20
Ás 6¾ — 6,20 (único).
Ás 8¾ 6,20 e 3,60.
"LIVRE" — Creanças maiores de 5 anos poderão entrar na sessão de 4½.

IMPERIO
(Estreito)
Ás 8 horas
O CÉU MANDOU ALGUEM
Preços:
Cr$ 5,00 (único).
"Imp. até 14 anos".

IMPERIO
Ás 2 horas
A SINETA DE PRATA
COISAS DA TELEVISÃO
AS CAVEIRAS DO TERROR

Prensas Expeller "KRUPP"
PARA PRENSAGEM COTINUA DE SEMENTES OLEAGINOSAS
E
PEÇAS SOBRESSALENTES PARA AS PRENSAS "SOHLER" E "ELBEX"
Maquinas Michaelis SA.-São Paulo
RUA CORIOLANO N. 1.662 — TELEFONE: 5-0332
REPRESENTANTES PARA TODO O BRASIL DA
Harburger Eisen & Broczewerke A. G.
FABRICANTES DAS PRENSAS EXPELLER "KRUPP"

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

PENSAMENTOS EM PROSA E VERSO

BRASIL

Ronald de Carvalho

Nesta hora de sol puro
palmas paradas
pedras polidas
claridades
faíscas
cintilações
Eu ouço o canto enorme do Brasil!
Eu ouço o tropel dos cavalos do Iguaçú, correndo na ponta das rochas nuas, empinando-se no ar molhado, batendo com as patas de água na manhã de bôlhas e pingos verdes;
Eu ouço a tua grave melodia, a tua bárbara e grave melodia, Amazonas, a melodia da tua onda lenta de óleo espêsso, que se avoluma e se avoluma, lambe o barro das barrancas, morde raízes, puxa ilhas e empurra o oceano mole como um touro picado de farpas, varas, galhos e folhagens;
Eu ouço a terra que estala no ventre do nordeste, a terra que ferve na ponta do pé de bronze do cangaceiro, a terra que se esborôa e rola em surdas bolas pelas estradas do Joazeiro, e quebra-se em crôstas sêcas, esturricadas, no Crato chate;
Eu ouço o chiar das caatingas — trilos, pios, pípios, trinos, assobios, zumbidos, bicos que picam, bordões que ressoam retêsos, tímpanos que vibram límpidos, papos que estufam, asas que zinem, zinem, rezinem, cris-cris cícios, cismas, cismas longas, langues-caatingas debaixo do céu!
Eu ouço os arroios que riem, pulando na garupa dos dourados gulosos, mexendo com os bagres no limo das luras e das locas;
Eu ouço as moendas espremendo canas, o glu-glu do mel escorrendo nas tachas, o tinir das tigelinhas nas seringueiras:
e machados que disparam caminhos
e serras que toram troncos
e matilhas de Corta-Vento", "Rompe-Ferro", "Faíscas" e "Tubarões" acuando suçuaranas e maçarocas
e mangues borbulhando na luz
e caitetús tatalando as queixadas para os jacarés que dormem no tejuco môrno dos igapós...
Eu ouço todo o Brail cantando, zumbindo, gritando, vociferando!
Rêdes que se balançam,
sereias que apitam,
usinas que rangem, martelam, arfam, estridulam, ululam e roncam,
tubos que explodem,
guindastes que giram,
rodas que batem,
trilhos que trepidam,
rumor de coxilhas e planaltos, campainhas,
relinchos, aboiados e mugidos,
repiques de sinos, estouros de foguetes, Ouro Preto, Baía, Congonhas Sabará,
vaias de Bôlsas empinando números como papagaios,
tumultos de ruas que saracoteiam sob arranha-céus,
vozes de todas as raças que a maresia dos portos joga no sertão!
Nesta hora de sol puro eu ouço o Brasil.

Definições de amôr

Das seguintes definições sôbre o Amor, qual é a sua?

O Amor? é...

... O egoismo de duas pessoas (Bouffleurs))

... Um comércio corajoso que termina sempre por uma bancarrota ((Chamfort).

... Um mal que comporta três remédios: jejuar, esperar e enforcar-se: a fome, o tempo ou a corda (Cratês).

... O genio da razão (Toussenel).

... Não sei o que, que vem de não sei onde, e que acaba não sei como. (Mlle. de Scudéry).

... De todas as paixões, a mais forte, porque ataca ao mesmo tempo a cabeça, o coração e o corpo (Voltaire).

... O primeiro autor do genero humano (Vauvernargues).

... A ocupação do homem ocioso, a distração do guerreiro e o escudo do soberano. (Napoleão).

... Um tirano do qual ninguem escapa (Corneille).

... Uma conquista para uma alma vulgar, um sacrifício para uma alma elevada (Custine).

... A poesia dos sentidos (Balzac).

... A historia da vida das mulheres....um episódio na dos homens (Mme. Stael).

... Para os homens não um sentimento, mas uma idéia (Mme. de Girardin).

... Ser dois e não ser senão um; homem e mulher que se fundem num anjo: é o céu (Victor Hugo).

... Uma arvore: suas raizes profundas invadem o nosso ser, e, às vezes, continuam a verdejar num coração em ruinas (Victon Hugo).

... A aspiração santa da parte mais eterna de nossa alma pelo desconhecido (George Sand).

... A felicidade que se dá mutuamente (George Sand).

... O primeiro capítulo do grande livro das ingratidões (J. Sandeau).

... Um milagre (E. Zola).

... A doçura de viver (M. Tinayre).

... Um mistério (Platão).

... Fundado nos contrastes (Heraclito).

... A força que preside à ordem do mundo (Empedocles).

Todas as tuas conversas, pátria morena, correm pelo ar...
a conversa dos fazendeiros nos cafezais,
a conversa dos mineiros nas galerias de ouro,
a conversa dos operários nos fornos de aço,
a conversa dos garimpeiros peneirando as bateias,
a conversa dos coronéis nas varandas das roças...
Mas o que ouço, antes de tudo, nesta hora de sol puro
palmas paradas
pedras polidas
claridades
brilhos
faíscas
cintilações
é o canto dos teus berços, Brasil, de todos êsses teus berços, onde dorme, com a bôca escorrendo leite moreno, confiante,
o homem de amanhã.

(Toda a América)

MULHER

Era meiga alegoria
Nas pinturas de Watteau,
Mas, isso outrora... hoje em dia.
"Muié Macho. Sim Sinhô!"

Era flor, era poesia,
Nos bons tempos de vovô,
Mas, que mudança!... hoje em dia
"Muié Macho, Sim Sinhô!"

Alarico da Silva Costa

... Uma lei (Jesus Cristo).

... Uma febre; nasce e desaparece sem que a vontade em nada influa (Stendhal).

... Um grande mestre (Moliére).

... Um acidente (Coulangheon).

... Um estado de guerra contínua. Daí, sem duvida, dizer-se, amor vencedor, amor vencido, amor invencivel (Mme. Necker).

... O grito de rebelião contra o vazio da vida (H. Bataille).

... Para uns a efusão pura da luz. Para outros, a mansueteude obscura da sombra (H. Bataille).

... Um encantamento; gozemo-lo sem procurar conhecer o encanto que nos diverte e seduz. Dissecá-lo, é procurar curar-se. Psyché perdeu-o por ter querido conhecê-lo (Ninon de Lenclos).

... O unico que pode curar o próprio mal (Rey).

... Um supremo desejo que a partilha renova, e o coração reaviva (Suarés).

... O milagre de uma vida, o perfume que ameniza a amargura dos dias de tédio (E. Zola).

... Apenas a arte de ajudar a natureza, como a medicina (Laclos).

... Poderoso somente por nossa fraqueza (Voltaire).

... Sem idade. Está sempre nascendo (Pascal).

... A chama que se apaga desde que cessa de crescer (Et. Rey).

... A unica paixão que se paga com moeda cunhada por si própria (Stendhal).

... É o privilégio de se entregarem dois seres às maiores dores (Saint-Beuve).

... De todas as paixões, a natural, a mais desculpavel e a mais comum (D'Alembert).

... Semelhante às doenças epidemicas; mais as tememos mais a elas estamos expostos (Chamfort).

... O grande refugio do homem contra a solidão, a imensa solidão que lhe impuseram a natureza, a especie, as leis eternas (H. Bataille).

... O sonho que ensina a amar (Daudet).

... Para o homem a eterna oscilação entre o desejo e o desgosto (Et. Rey).

... Uma desgraça para quem não é amado; uma afronta para quem não o é mais (Montesquieu).

... O milagre da civilização (Stendhall).

... Uma flor rara (André Theuriet).

Amor é uma lágrima,
Amor é um sorriso,
Amor é uma chama,
Amor é o paraiso...

Cada qual, livremente, faz o seu preço, alto ou baixo, e ninguém vale senão o que se faz valer. Taxate, pois, livre ou escravo. Isto depende de ti.

EPICTETO

Farrapos de Idéias

MARIA DA ILHA

Estava a ler Máximas e Reflexões, e fiquei a pensar, na alta verdade contida nas pavras que epigrafam estas linhas.

Refletindo no modo de cada um, livremente, fazer o seu preço, veio-me, cristalina e iluminada, uma outra interpretação do imperativo divino — Ama o próximo como a ti mesmo.

xxx

Sempre entendi que as palavras do Messias encerravam a ordem de se estender ao próximo, a integridade do alto e sublimado amor com que toda criatura ama a si mesma.

Na minha santa ingenuidade idealista, chegava a crer que os homens fôsse qual fôsse o seu comportamento para com o próximo, guardavam e nutriam para consigo mesmos, um profundo sentimento de estima.

A ordem de Jesus indicava um mundo côr de rosa, resguardado por um céu sem núvens, onde os caminhos não teriam pedras e seriam iluminados pelas bênçãos de verdadeiro sol de fraternidade.

Seria um mundo sem Caim.

E, porque assim acreditava, pensava que todos os egoismos e choques que marcam as criaturas, na luta, dentro da grande sociedade humana, nada mais eram senão desobediência à palavra do Senhor.

xxx

Assim, até ontem, entendi o princípio divino.

De vez em quando, a mim mesma me perdia em interrogações aflitivas: Por que os homens não se estimam como irmãos? Por que todos não tem a felicidade de se mostrarem bons, de não se deixarem fascinar pelas riquezas ou honrarias, de estenderem, sem hesitação e com lealdade, as mãos a quem as pede? Por que? Por que o sentimento de humanidade é tão profundo em certas criaturas, que, na fartura, têm sensibilidade, para compreender a angústia e os anseios de fome dos miseráveis; tão profundo que enchem a sua caminhada de árvores, sob as quais se agasalham os cansados, os doentes, os velhos, os infelizes, enquanto em outras só se encontra a falência de todas as belezas anímicas? Por que se perseguem? Por que se aniquilam? Por que se negam, como criaturas?

xxx

Dentro destas cogitações, sentia que o mundo estava errado e a palavra do Cristo era letra morta, nesta civilização que se apelida cristã.

Não concebi, nunca, que, sub-estimando o próximo, estava o homem a sub-estimar-se a si mesmo.

As minhas reflexões sôbre a máxima de Epicteto levaram-me a outro rumo.

Está tudo certo e perfeito.

A palavra do sábio escravo estoico fez-me olhar a palavra de Cristo, sob outro prisma.

O quid divino em certas consciências está tão asfixiado pelo pêso das forças morais negativas, que falta ao homem sensibilidade, para conhecer o mal que faz, pelo aviltamento e sub-estima em que se colocou.

A sua alma forrou-se de tal jeito de maldade, que a doçura do Bem e a luz da Justiça não conseguem atingí-la.

E, porque só se pode dar o que se tem, no comportamento de cada um para com o próximo, está a revelação do grau de estima e de amor que o indivíduo tem para consigo mesmo.

O que tripudia sôbre os pequenos, é porque se tornou insensível aos pés que o machucam; os que não respeitam os direitos legais ou morais de outrem, são acomodatícios e não reagem, com dignidade, quando negam os seus.

O chefe que, no subordinado, não respeita o indivíduo, não tem coragem, para se sentir um HOMEM, diante dos superiores. E o que tem o despudor de perseguir, de rastejar, de bajular, de mentir, de trair, de caluniar, beija, com facilidade, a mão que o maltratar e não vislumbra, neste gesto, a própria morte moral.

xxx

Eu estava errada.

A palavra que Cristo impõe é uma revelação, um retrato perfeito do nosso mundo interior.

Todos aqueles que negam, pelo seu comportamento, o conhecimento da mais linda das doutrinas, neste arrastar-se pela existência, taxam-se escravos e gritam pelas ações em que se patenteia a tenebrosa fealdade das suas vielas anímicas, o seu baixo preço.

Falta-lhes tudo, para serem alguém, porque, sub-estimando-se, negam a si mesmos, o esplendor da dignidade humana.

xxx

Todavia, nem por isto, deixam de cumprir o preceito do Mago das Bem-aventuranças, porque, dando o que possuem, amam o próximo, como a si mesmos.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Nos bastidores do mundo

MAL DE VIDA

Por AL NETO

Três metros quadrados é o espaço que um russo do povo tem para viver.

Em geral, em todo o território soviético, vivem 12 pessoas em um apartamento que em outro país seria para três pessoas.

Êste é o caso dos habitantes de Leningrado, por exemplo.

Leningrado tem 250 mil habitações para três milhões de pessoas.

Êste facto — como os que vou dar-lhes a seguir — foi comprovado por um lider operário norueguês, que acaba de regressar da União Soviética.

O lider em questão chama-se Oddvar Larsen, e é um técnico em construções ferroviárias.

Para que vocês possam ter uma idéia do que é a situação do operário na Rússia, eu vou comparar as cifras mencionadas por Oddvar Larsen com cifras correspondentes a países não comunistas.

Na Rússia um operário precisa trabalhar 260 horas para poder comprar uma pequena máquina de costura; nos Estados Unidos, um operário a compra com apenas 60 horas de trabalho.

O russo tem que trabalhar 166 horas para ter com que comprar um rádio; o norte-americano o compra com apenas 12 horas de trabalho.

Uma bicicleta custa ao russo 295 horas de trabalho; ao norte-americano 23 horas.

Um relógio de pulso custa ao russo 143 horas de trabalho; ao norte-americano 14 horas.

Naturalmente, todos sabemos que a situação do operário norte-americano é excepcional.

Em nenhum país do mundo têm os operários maiores vantagens.

Na verdade, já houve até um escritor francês que classificou os Estados Unidos como sendo "o paraíso das mulheres e... dos operários".

Mas o fato é que as cifras reveladas por Oddvar Larsen são tão baixas, que podem ser comparadas com as cifras referentes aos operários de qualquer país não-comunista.

Tomemos a Austria, por exemplo.

A Austria é um país que sofreu a ocupação nazista e todos os rigores da guerra.

Ainda assim, um operário austríaco pode comprar um quilo de manteiga com seis horas e meia de trabalho; o mesmo quilo de manteiga custa a um russo 15 horas e meia de labôr.

Um litro de leite equivale a 15 minutos de trabalho na Austria, mas a 40 minutos na Russia.

Na Austria, um quilo de açucar corresponde a duas horas do salário de um trabalhador; na Rússia custa quatro horas.

Com 40 horas de trabalho, qualquer austríaco pode comprar um bom par de sapatos de couro que custará a um russo o dôbro, ou seja, 80 horas de trabalho.

Uma comparação com a Noruega — e aquí deixemos o norueguês Larsen falar por si mesmo:

"Numa fábrica perto de Stalingrado foi-me dito que um operário precisaria trabalhar 33 dias para poder comprar um terno".

"Na Noruega nós compramos um terno com 14 dias de trabalho".

A Noruega, como a Austria, também é um país que sofreu ocupação nazista em todo seu território.

Conclusão: em nenhum país o operário está tão mal de ida como na Rússia.

EFEITO SENSACIONAL NA
ASMA
Remédio
REYNGATE
"A Salvação dos Asmáticos"
As gotas que dão alívio imediato nas tosses rebeldes, bronquites, crônicas e asmáticos, conqueluche, sufocações e ansias, chiados e dores no peito. Nas drogs. e farmácias.

Nova esperança para as vítimas de males venéreos

Convença-se — e diga a outros — de que a Gonorréia e a Sífilis **podem ser curadas!**

A Sífilis é chamada "A Grande Imitadora" porque seus sintomas são, freqüentemente, semelhantes aos de outras moléstias.

As doenças venéreas **podem ser evitadas.** *Pergunte como, ao seu médico!*

Novas drogas encurtam o período de tratamento. Se a Sífilis e a Gonorréia forem tratadas a tempo, elas podem ser, quase sempre, curadas. Mesmo nos últimos estágios o tratamento diminui o sofrimento. E novas drogas podem agora curar a Sífilis e a Gonorréia numa *fração* do tempo até há pouco necessário. Peça ao seu médico informações sôbre êstes novos tratamentos. Ficará surpreendido com as boas novas que êle tem para Você.

A Sífilis não tratada pode causar doenças cardíacas, paralisia, morte. *Gonorréia não tratada pode* levar à cegueira (especialmente em crianças), invalidez, esterilidade.

O que Você ignora pode prejudicá-lo. Muitas pessoas têm Sífilis ou Gonorréia e não o sabem. Os sintomas podem não ser sérios. *Proteja-se... conhecendo-os!*

Sintomas da Sífilis: uma pequena ferida (chamada cancro) na parte exposta. Embora ela possa ceder em algumas semanas, isto não significa que o mal tenha sido curado. Está se espalhando pelo corpo!

Outros sintomas: dores de cabeça, às vêzes garganta dolorida e febre; freqüentemente uma erupção vermelho escura, de 10 dias, mais ou menos, a 3 semanas depois do contato.

Sintomas da Gonorréia: dificuldade em urinar, emissão de pús. Nas mulheres, particularmente, êstes sintomas podem ser tão insignificantes que passam despercebidos.

Todos precisam de um exame de sangue! Apesar de que a maioria dos casos de Sífilis pode ser evitada com precaução adequada, esta moléstia pode ser contraída inocentemente — tão contagiosa e tão enganadora é ela. Não vale a pena arriscar! Comumente um exame de sangue basta para denunciar a sífilis. Se um exame mostrar que Você *não tem* a moléstia, Você ficará aliviado. Se mostrar que Você a tem, ficará satisfeito de o ter descoberto em tempo. *O tempo é que importa!*

Em apenas um minuto Você tira sangue para um exame. Entretanto, isto pode poupar-lhe anos de sofrimento. *Consulte seu médico! Faça um exame de sangue agora!*

● *Você verá o nome SQUIBB nas prateleiras de sua farmácia. Nas receitas do seu médico também. Porque SQUIBB é um dos maiores fabricantes do mundo, de penicilina, estreptomicina, vitaminas, anestésicos, hormônios e outros medicamentos receitados pelo seu médico, para restabelecer ou conservar sua saúde. Desde 1858 os Laboratórios de Pesquisas SQUIBB têm descoberto, aperfeiçoado e produzido medicamentos para melhorar o padrão de saúde e aliviar o sofrimento humano.*

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
DESDE 1858

Se quiser receber, durante êste mês, seu exemplar grátis do folheto "Como proteger Sua Saúde", escreva para E. R. Squibb & Sons do Brasil, Secção de Publicidade, J-10, Caixa Postal 225-A — S. Paulo

2072

Viagem com segurança e rapidez
SÓ NOS CONFORTAVEIS MICRO-ONIBUS DO
RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»
Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba
Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

Radio Ecos

No Rádio Catarinense, para nós representado pela Rádio Guarujá, uma vez que é dificílimo, impossivel quasi, a recepção das estações do interior, quasi nada se apresentou de novo nestes ultimos dias. De segunda à quinta-feira passada, a Mais Popular apresentou MÁRIO SOUZA, solista de gaita de bôca, que agradou ... um pouco.

Mas hoje, quero responder uma pergunta que há poucos dias me foi feita por um amigo. Perguntou êle, qual a razão da Rádio Guarujá não apresentar, quasi, artista de valor, ou melhor, de cartaz no rádio brasileiro. Pois bem. Respondendo, creio que a culpa não cabe, em absoluto, à direção da Mais Popular, uma vez que parece faltar o apôio das grandes firmas comerciais da capital! — Sem êste apôio, é claro, torna-se impossível para a estação, cobrir as despesas ocasionadas pelo contrato de um artista "caro". O que ainda não consegui entender, é o "porque" desta preferência dos anunciantes de Florianópolis por textos radiofônicos, quando a propaganda, está provado, rende melhores resultados com programas especiais, em nosso caso com artistas da própria terra! — Veja-se, por exemplo, o caso da firma que patrocina os programa de ZININHO! **Sintonia!**

(Transcrito do jornal **ASAS** — de 5 de março de **1951**).

PRISÃO DE VENTRE
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
PILULAS DO ABBADE MOSS
Agem directamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

COZINHE NO
Fogão "BERTA" e
economize na certa
ELÉTRICOS E À LENHA — Vendas em prestações
DISTRIBUIDORES:
MACHADO & Cia. S.A.
COMERCIO E AGÊNCIAS

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O fim da «bela peça» do sr. Wanderley Junior

decisões do Tribunal, a variabilidade dos pronunciamentos em casos idênticos, constitue um senão na sua faina normativa. A maior fôrça de um órgão colegial de qualquer natureza, sobretudo investido da função de julgar, de aplicar leis, é, evidentemente, a formação de jurisprudência, a sedimentação de normas, a coerência de julgados, a firmesa de orientação doutrinária.

Consultas e instruções são perfeitamente legais, visto que baixadas dentro do poder normativo que ao Tribunal Superior confere, expressamente, o Código Eleitoral (art. 196), inclusive para que lhe seja assegurada "melhor compreensão".

E essa norma codificada não infringe a disposição vetatória de delegação de poderes (art. 36, § 2º da Constituição). Conforme observa, com acerto, Temistocles Cavalcanti, "a justiça eleitoral foi instituida como **órgão jurisdicional e administrativo**, de competência ampla", integrada, necessáriamente, por um "poder regulamentar que se exerce por meio de **instruções** cuja amplitude, só tem limites na própria lei, nos que se desenvolve nas situações mais agudas". (Comentários à Constituição, vol. III, pg. 366). Por isso, conclue que essas normas regulamentares das instruções se caracterizam como "preceitos complementares", "completando os casos omissos e atendendo às condições peculiares nascidas da execução do processo eleitoral".

Na espécie, a Resolução n. 3.445 deve ser seguida porque bem interpretou o texto constitucional.

A verdadeira análise gramatical do texto da letra **B** do n. II do art. 139 da Constituição é a seguinte:

> 1º — É inelegível o Presidente da República, até um ano depois de afastado definitivamente das funções.
>
> 2º — É inelegível o Vice-Presidente que haja assumido a presidência, até um ano depois de afastado definitivamente das funções.
>
> 3º — São inelegíveis os substitutos que hajam assumido a presidência, até um ano depois de afastados definitivamente das funções.

O que o legislador visou foi que nenhuma pessôa que houvesse assumido a Presidência da República pudesse candidatar-se, senão depois de decorrido **um ano** do exercício da Presidência.

O texto do art. 140 dispõe:

> São ainda inelegíveis, nas mesmas condições do art. anterior, o cônjuge e os parentes, consaguineos ou afins, até o segundo grau:
>
> I — Do Presidente e do Vice-Presidente da República ou do substituto que assumir a presidência:...

O texto reforça a inteligência dada ao art. 139 por êste Tribunal, pois o emprego da disjuntiva **ou** no seu item I relaciona a cláusula subordinada "Que assumir a presidência", apenas as palavras "do substituto".

Pela redação do art. 140, — talvez mal redigida — ficaram inelegíveis o cônjuge e os parentes consaguineos ou afins até o 2º grau, do Presidente e do Vice-Presidente, mas não os cônjuges e os parentes do substituto que não assumir a presidência.

Si o legislador quizesse inelegível, por fôrça do cargo, o Vice-Presidente, teria usado a conjuntiva disjuntiva **ou** em lugar da copulativa **e** na letra **B** do item II do art. 139.

Assim o fazendo, teriamos a seguinte redação do referido texto:

> "b) até um ano depois de afastados definitivamente das funções, o Presidente, o Vice-Presidente da República, **ou** os substitutos que hajam assumido a presidência.

Fosse assim o texto, a cláusula subordinada restrita "que hajam assumido a presidência", só se aplicaria aos substitutos e não ao Vice-Presidente.

O texto, porém, usou a copulativa **E**, de sorte que a verdadeira analise gramatical só póde ser o que está exposto acima.

E, se ainda, o quizesse inelegível, não teria dado à letra A do n. I do art. 139 a redação que deu, pela qual o Vice-Presidente póde candidatar-se à Presidência, desde que não tenha sucedido o Presidente ou, dentro dos seis meses anteriores ao pleito, não o haja substituido.

O Vice-Presidente, pela técnica adotada pela Constituição, teve as suas atribuições normais definidas no art. 61, quando lhe foi deferido o exercício das funções do Presidente do Senado Federal.

Não faz parte do Executivo e, sim, do Legislativo, pois o Executivo, face ao art. 78 da Constituição, é exercido pelo Presidente da República e só por êle.

O Vice-Presidente, face ao texto da Constituição, só se considera integrado no Executivo quando substitui ou sucede ao Presidente.

Fóra disso, está incluído no Legislativo, presidindo o Senado.

Assim, em face do exposto, deve ser seguida a mesma orientação da Resolução dêste Tribunal na consulta referida sôbre a inexistência da incompatibilidade arguida pelo Recorrente, razão não havendo para ser alterada nesta oportunidade, depois que o resultado das urnas foi favorável ao candidato, como diz o dr. Procurador Geral.

É oportuno referir-nos a influência do Vice-Presidente. Declara a Recorrente (fls. 8) que os jornais "revelam a extensão da sua atividade política" e "explorou o prestígio de seu elevado cargo", transcrevendo o seguinte trecho de um dos discursos de campanha: "Sempre utilizei o prestígio de meu elevado cargo únicamente para servir Santa Catarina e engrandecê-la".

Ora, estas palavras que demonstram o alto espírito público, a vontade de servir ao seu Estado, com dedicação e sem esmorecimento, é transcrito pela Recorrente como capaz de utilizar o alto cargo de Vice-Presidente em seu próprio benefício político.

Assistia ao recorrido o direito de fazer campanha política, como assistiu aos candidatos da Recorrente.

Quanto à sua "poderosa" influência política, afirma o relator que é devido a personalidade do homem de Estado e aos serviços prestados ao Brasil e em especial a Santa Catarina.

Recentes homenagens da bancada da Imprensa e do Senado por todos os partidos naquela casa do Congresso traduzem com fidelidade o escrúpulo e a dignidade no desempenho do cargo de Presidente do Senado, provocando os aplausos de seus amigos e impondo respeito aos antagonistas e aos seus próprios desafetos.

Eis um trecho do discurso do Senador Ferreira de Souza, pela União Democrática Nacional:

> "O Presidente Nerêu Ramos, de quem nos afastamos e nos afastam divergências de ordem partidária, conseguiu assumir o seu pôsto, deixando fóra tudo o que as separações partidárias podiam trazer". Envergando, na Presidência do Senado, a toga do magistrado, do homem reto, do homem seguro, revelou-se conhecedor de sua função, técnico das leis que nos regulam, capaz de dirigir os trabalhos e de derimir as dúvidas com elevação, com segurança e com acerto". "Pode v. exa., conclue o Senador Ferreira de Souza, estar certo de que os seus amigos e companheiros do Senado, filiados a um partido que lhe é adverso — a União Democrática Nacional — reconhecem em v. exa. um grande presidente, proclamam ser v. exa. um grande brasileiro e só almejam que as casas do Congresso Nacional sejam sempre honradas, sempre sabiamente dirigidas como v. exa. soube conduzir o Senado da República".

Do discurso do Senador Marcondes Filho, pelo Partido Trabalhista Brasileiro, destaco êste trecho:

> "Ao atribuir a presidência do Senado ao Vice-Presidente da República, a Constituição quiz, como assinalam os constitucionalistas, manter no mais alto gráu a igualdade dos Estados, concedendo-lhes três votos no julgamento do plenário. Foi êsse equilibrio entre os Estados e esta convivência cheia de harmonia que v. exa. soube impôr com ilustrada inteligência, inegável sabedoria e marcante espírito público".

O Senador Atílio Vivacqua, pelo Partido Republicano, afirmou:

> "Poucas personalidades, no nosso cenário político, representam como a de v. exa. formação tão completa da vida pública, tão enriquecida pela experiência e pela cultura e tão aprimorada no espírito patriótico. Advogado e jurista dos mais ilustres, enalteceu sua classe. Na administração de sua província natal projetou daquele cenário de atividades e estudos dos problemas brasileiros, sua forte mentalidade de estadista. Ei-lo, mais tarde, na liderença de uma maioria, que transformou, pràticamente, na liderança da unanimidade dos constituintes. Na presidência da grande Comissão Constitucional, tivemos em Nerêu Ramos o mentor seguro, lúcido e dinâmico a quem o país deve um dos maiores serviços na sua reorganização constitucional".

Para o Senador Olavo de Oliveira, pelo Partido Social Progressista, o sr. Nerêu Ramos, em todos os postos da sua carreira política, "há se revelado homem de bem, homem de cultura, homem de valor, homem forte e, sobretudo, homem de justiça".

O Senador Vitorino Freire, pelo Partido Social Trabalhista, declara admirar "altas qualidades de homem público, a honradez, a altivez e energia".

O Senador Ivo d'Aquino, pelo Partido Social Democrático, dirigindo-se ao homenageado declarou que:

> "Desde a mocidade, seu espírito sempre esteve empenhado em lutas que não apenas o enobrecem, mas, sobretudo, proporcionaram benéficos resultados à causa pública.
>
> Diante dos seus passos nem sempre estiveram abertas estradas fáceis que dependessem apenas da vontade; na sua vida política íngremes ladeiras se altearam, curvas alucinantes o surpreenderam.
>
> Mas sua tenacidade, a sua inteligência, cultura, o espírito de luta, o amor às causas que sempre soube defender e, acima de tudo, o amor ao Brasil, conduziram-no aos postos que no correr da sua vida pública desempenhou com tão alta dignidade. Para mim, não é surpresa a maneira pela qual desempenhou o seu mandato na presidência do Senado.
>
> Auxiliar de v. exa. no govêrno de Santa Catarina, durante oito anos, tive a oportunidade de conhecer os rumos retilíneos do seu pensamento, a imparcialidade que, por vezes, feria seu próprio coração e que, assim jámais, desmentiu a fidelidade com que soube servir ao regime, não só dentro do nosso querido Estado, como no programa da política nacional".

Comentando as homenagens prestadas por todos os partidos nacionais representados no Senado, um ex-deputado e publicista, Joaquim de Salles, diz o seguinte:

> "João Pinheiro costumava dizer que a beleza do regime democrático consiste em que os homens, que atingiram os mais altos postos da República, estão sempre sujeitos a recomeçar a sua carreira política.
>
> Não admira, portanto, que o sr. Nerêu Ramos, depois de ter sido tudo em seu Estado; depois de ter desempenhado na Constituinte de 1946 as funções de líder da Assembléia Nacional; de aclamado presidente da Grande Comissão do projeto da Lei Magna vigente; de ter exercido a vice-presidência da República e quasi escolhido para o pôsto que afinal veio a caber ao sr. Getúlio Vargas, tenha baixado à planicie para disputar um lugar na Câmara eleita a 3 de outubro".

Pelas transcrições feitas, verifica-se quão improcedentes, tanto no aspecto jurídico como político, são os argumentos da Recorrente.

Resta examinar o recurso parcial apensado a êstes autos de recurso contra a diplomação.

Trata-se de urna que não foi apurada pela Junta por haver indícios de violação e apurada pelo Colendo Tribunal Regional, por haver o perito nomeado concluído pela inexistência de violação.

Entende o Recorrente que o Tribunal não podia ter ordenado a apuração, por inexistir recurso do ato da Junta que lhe possibilitasse o conhecimento da matéria.

Lembra o dr. Procurador Geral que êste Tribunal Superior, julgando o recurso n. 1.503, do Maranhão, do qual foi relator o Ministro Sampaio Costa, não tomou conhecimento do recurso, por entender que o Tribunal Regional daquele Estado não violou a lei quando ordenou que as urnas não apuradas pelas Juntas o fossem por êle próprio, Tribunal Regional.

Ora, não tendo o perito nomeado pelo Presidente do Tribunal encontrado indícios de violação, bem andou o Tribunal Regional apurando a urna, eis que lhe cabe na forma do incísio I do art. 106 do Código, resolver as dúvidas não decididas pelas Juntas. O Relator e o Ministro Machado Guimarães conheciam do recurso e negaram provimento, mas a maioria dos juízes aceitaram a preliminar do não conhecimento por não haver violação de lei.

Em face do exposto, o TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL nega provimento ao recurso contra a diplomação e não toma conhecimento do recurso parcial.

Sala das Sessões do Tribunal Superior Eleitoral.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1951.

(a) **Álvaro Moutinho Ribeiro da Costa**, Presidente.

(a) **Saboia Lima**, Relator.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Espadins

No dia 1º do corrente, sem o brilho e a repercussão de que se revestiu em igual data do ano passado, realizou-se a entrega dos espadins aos cadetes da nossa Policia Militar. É de se lamentar que um acontecimento tão estreitamente ligado à vida catarinense não tivesse agora, como teve no ano anterior, a presença e o apôio de selecta e brilhante assistencia. Naquele ano, presentes os representantes dos Exmos. Srs. Governador do Estado e Presidente da Assembléia Legislativa, o Sr. Secretário de Segurança em pessoa, o sr. Comandante e sua oficialidade acompanhados das Exmas. famílias, presentes também as famílias dos alunos, desenrolou-se a cerimônia que apresentou festivo e solene aspecto sem êsse "que" de triste que invadiu os presentes neste ano.

Uma cerimônia como essa é sempre festiva e solene a exemplo do que fazem no Exército, na Marinha, na Aeronautica e na Fôrça Pública de S. Paulo. Porque, então, foi negado aos jovens da nossa milícia uma cerimônia à altura de constituir estímulo para os que principiam? É que agora, infelizmente, ainda ecoavam naque sala os lamentos da justiça ferida brutalmente pela ilegalidades recem-cometidas contra aquela escola de oficiais que já era uma instituição triunfante. As inclusões ilegais e as exclusões políticas que antecederam a cerimônia instalaram no sub-conciente de todos um sentimento de insegurança, a insegurança que todos sentem ante arbitrariedade e a qual se associa o mal estar que é um misto de revolta e indignação ante a prepotência.

A festa que deve ter sido tão ansiosamente esperada e que tanta significação deve ter para os corações ardorosos desses jovens que vão ser amanhã os GUARDIÕES DA LEI, transcorreu sem o entusiasmo que se esperava; foi uma cerimônia convencional, artificial, sem vibração e sem vida, o que deve ter ocasionado à esses moços dolorosas decepções. Mas como criar entusiasmo se os próprios regulamentos da escola estavam por terra? Os futuros soldados da paz e da ordem necessitam antes de tudo e mais que tudo de exemplos de respeito, honra e lealdade que são tradições indiscutíveis da centenária corporação e a razão de ser da sua existência. Nada há que justifique aos olhos dos novos o esforço faccioso que visa transformar em orgão político uma instituição cujo lema principal é **a guarda do povo e a absoluta lealdade às autoridades legalmente constituidas.** Deve ter sido esse o ideal que os levou à caserna e não o de servir aos interesse estreito de homens ou de partidos o que é próprio das almas servis que por tal meio galgam a posições que não merecem. Conduzir os moços por um tal caminho é traí-los, traindo o futuro.

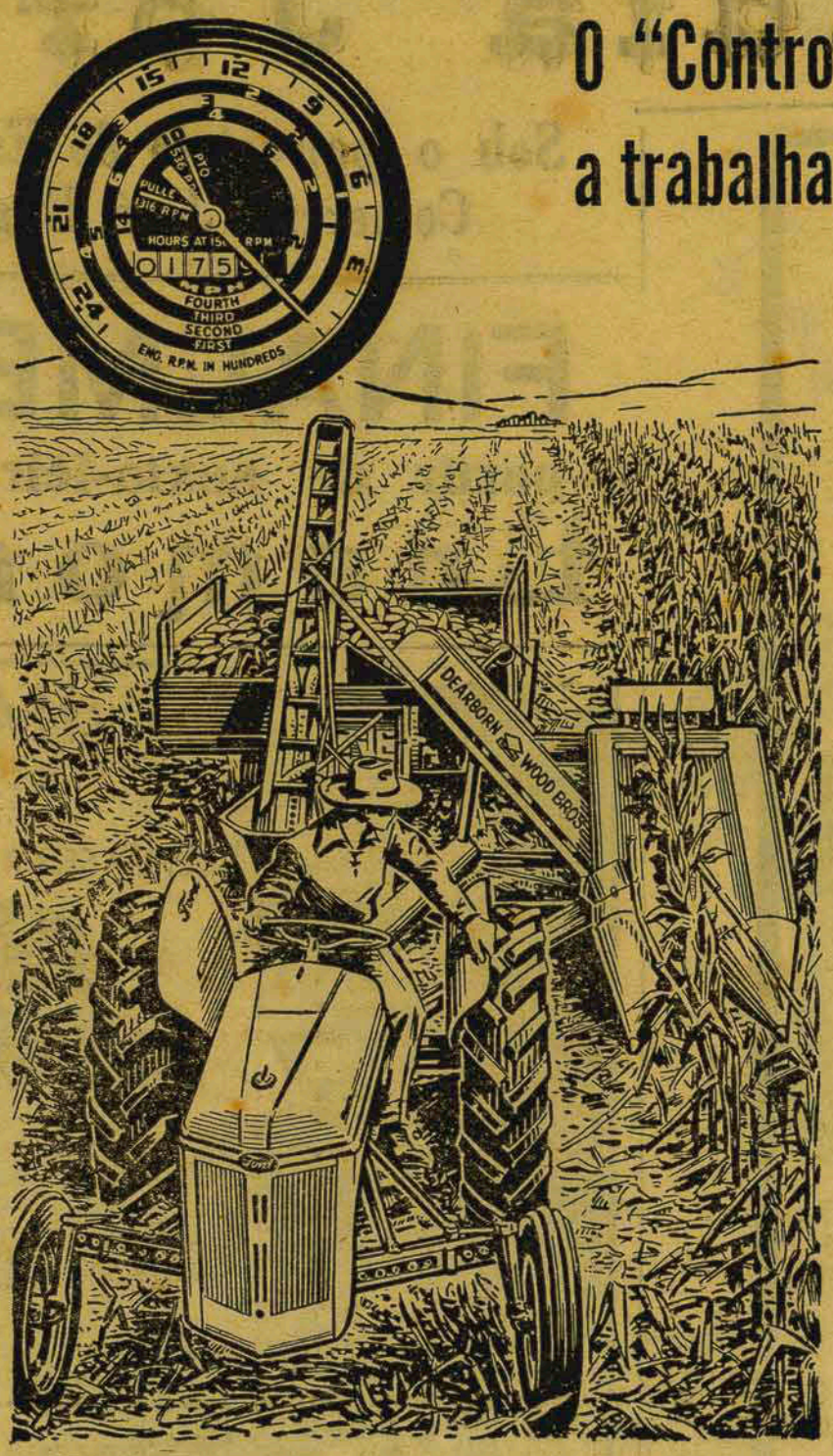
Os que deverão ser amanhã atalaias sempre alerta das nossas instituições de nossos direitos e guardas dos nossos bens, esses esperançosos jovens, não poderiam ter acreditado na sinceridade dos maiores que lhes falaram, porque deles partíra o golpe que deixára aberta profunda ferida no próprio regulamento da escola que eles frequentam e o qual deve ser a biblia de cada aluno.

A primeira coisa que aprende um **soldado da lei** é defender a LEI a todo custo mesmo que se necessário para manter a integridade DELA se faça preciso sacrificar os bens, a fortuna, a carreira ou a vida; e como ensinar esse princípio fundamental se a própria escola se inicia por repetidos atos de desrespeito e desobediência aos preceitos legais?

Nas escolas militares o **espadim** é o símbolo das tradições das mesmas. Portanto, na POLICIA MILITAR DE SANTA CATARINA ele representa uma tradição secular de leais serviços prestados à LEI e seus representantes, pela mais que centenária corporação.

Esse **espadim** deve evocar todos os herois que tombaram no cumprimento do dever desde os que se bateram contra os Farapos aos que contra os Farrapos aos que lutaram nas fronteiras em 93, os que furaram as matas para enfrentar os fanáticos dos Contestado, os que se bateram em S. Paulo e nos sertões do Paraná em 24, os que participaram das correrias de 26, 27 e 28, os que defenderam a legalidade em 30 e com a mesma lealdade o ditador em 32. E sobre todos os **polícia anônimo** policiais mortos frente ao banditismo nessa luta sem trégua, de mais de um século, para manutenção da ordem. Assim sendo, a entrega do espadim não é a de um mero enfeite ou de um simples distintivo, mas o ato solene, místico, da transmissão ao neófito de uma velha tradição sem mácula. O descaso com que se fez a última entrega é devéras lamentável e justiça certos boato de que o comando não vê com bons olhos essa notável conquista da valorosa milícia catarinense, o Curso de Oficiais, e prefere retroceder para os velhos sistemas onde é mais fácil fazer protegidos.

A ninguem passou despercebido aquele ambiente triste, algo lúgubre e o ar um tanto compungido dos presentes; é que havia um pesado luto moral uma vez que alí mesmo, prostada ao cão, estava a LEI que fôra violada e sacrificada a inconfessáveis e condenáveis interesses de ordem partidária que jamais deveriam envenenar os primeiros passos de jovens como esses que partiram animados de esperança e boa fé a conquistar os louros de uma carreira cheia de sacrifícios e abnegações.



O "Controlador de Serviço" ajuda a trabalhar com a Tomada de Fôrça?

Muito! O tratorista em serviço, utilizando a Tomada de Fôrça, sabe como é difícil conseguir a combinação exata entre a velocidade do trator e a velocidade recomendada da Tomada de Fôrça.

É nesse ponto que o Trator Ford revela uma de suas grandes vantagens. O Trator Ford tem enorme reserva de fôrça e um regulador sensível, enquanto sua transmissão de 4 velocidades, de embreagem constante, permite ao tratorista escolher a marcha mais indicada para cada tipo de trabalho.

Junte essas vantagens à possibilidade de contrôle perfeito, graças ao "Controlador de Serviço" (exclusivo de Ford) e V. S. terá tudo para uma operação mais fácil e eficiente da Tomada de Fôrça. O "Controlador de Serviço" mostra como conseguir a velocidade correta da Tomada de Fôrça, com o trator em serviço! Elimina o contrôle por palpite!

Sòmente o Trator Ford tem o "Controlador de Serviço". Vá examiná-lo hoje no seu Revendedor Ford.

UMA DAS GRANDES CONTRIBUIÇÕES PARA O TRABALHO COM TRATORES... E SÓ O TRATOR FORD A POSSUI!

FORD MOTOR COMPANY

Ford TRATOR

1.400

COMPANHIA "ALIANÇA DA BAHIA"

Fundada em 1870 — Séde: BAHIA

Incêndios e Transportes

Cifras do Balanço de 1944

CAPITAL E RESERVAS	Cr$	50.900.000,80
Responsabilidades	Cr$	5.978.401.755,70
Receita	Cr$	87.053.245,80
Ativo	Cr$	142.176.60880
Sinistros pagos nos ultimos 10 anos	Cr$	98.687.81680
Responsabilidades	Cr$	76.736.401.806,30

Diretores:

Dr. Pamphilo p'Utra Freire de Carvalho, Dr. Francisco de Sá, Anísio Massorra, Dr. Joaquim Barreto de

Sua beleza e sua mocidade dependem de sua saúde
E sua saúde depende do remédio consagrado:

REGULADOR · XAVIER

Nº 1 - EXCESSO Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ

REGULADOR XAVIER - o remédio de confiança da mulher

Vende-se ou permuta-se

Uma casa à rua Fernando Machado nº 64, completamente reformada e desocupada.

Tratar na "Casa das Casemiras" Rua Conselheiro Mafra nº 8.

Vende-se

Por motivo de mudança, uma sala de jantar. Tratar à Rua Martinho Callado, n. 6. (Chácara do Hespanha).

Vende-se

Duas ótimas casas à Rua Frei Caneca nºs. 152 e 158 com um grande terreno de esquina.

Tratar com o Tabelião Brito, à rua Deodoro.

CASA

Aluga-se uma na Praia da Saudades — Coqueiros.

Tratar com Erval Mellin. Florestal.

Quarto

Aluga-se quarto a rapaz solteiro, com ou sem pensão.

Conselheiro Mafra nº 160.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Cinelândia Jornal

Sob o patrocinio do Estabelecimento Comercial José Daux S. A.

FINALMENTE

a partir de sexta-feira no Imperial

Enamorada

Hoje no RITZ às 4 1/4, 6 3/4 e 8 3/4

Vontade Indomita

Hoje no ODEON as 4 1/2, 6 3/4 e 8 3/4

Escrava do Odio

Technicolor

Hoje no Imperial às 6 1/2 e 8 3/4

Rosa da América

(a vida de Santa Rosa de Lima) Délia Garcez

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

HOMENS FRACOS
HOMENS NERVOSOS
HOMENS ESGOTADOS
HOMENS DESMEMORIADOS
Fatores decisivos para o êxito, na vida atual.

GOTAS MENDELINAS

"As gotas da Juventude". Dão nervos fortes, idéias claras e saúde perfeita, aos fracos e acovardados, cedo envelhecidos pelo nervosismo.
Não têm contra-indicação.
Nas farms. e drogs. do Brasil.

VAE AO RIO?

END TELEGR. "ARGENOTEL"
TEL. 25-7233
RUA CRUZ LIMA, 30
PRAIA DO FLAMENGO

AOS SOFREDORES

A Dra. L. GALHARDO, ex-médica do Centro Espirita Luz, Caridade e Amor, comunica a mudança do seu consultório para a Avenida N. S. Copacabana nº 540 — Apartamento nº 702 — Rio de Janeiro.
(CONSULTAS Cr$ 20,00

Prossegue firme o avanço na Coreia

Tóquio, 9 (E. Hoberecht, da U.P.) — As forças da ONU avançaram em toda a frente, de 115 quilometros, ampliando até 6 quilometros a cabeça de ponte na margem norte do Han, 5 quilometros a leste de Seul. O maior avanço foi a leste da cabeça de ponte, por tropas da 24ª divisão de infantaria americana, que avançaram 4 quilometros durante o dia. Entretanto, o comando aliado não baseia o êxito de sua ofensiva no maior ou menor número de quilometros percorridos, e sim no vulto das baixas causadas ao inimigo. Em dois dias de luta, os americanos ocasionaram 6.000 baixas aos amarelos e fizeram 300 prisioneiros.

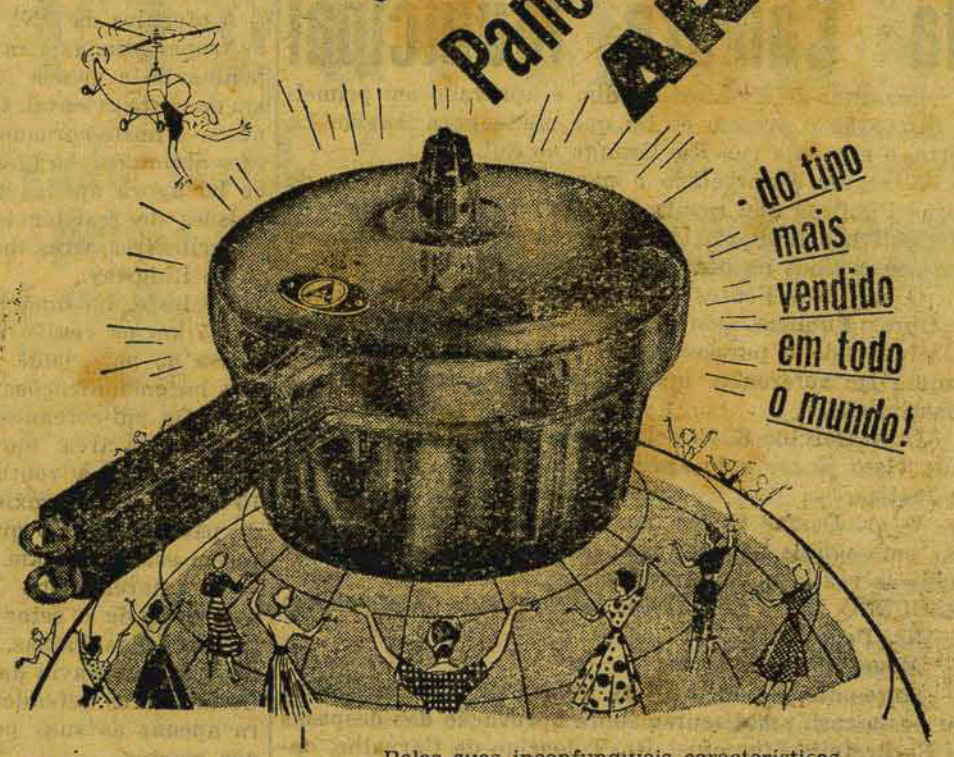
A 24ª divisão, depois de entrincheirar-se na montanha chamada "Porta do Dragão", que domina virtualmente o setor central da frente, avançou quatro quilometros e causando 1.913 baixas ao inimigo. Desse total, 823 são mortos contados pelas forças aliadas no campo de batalha. Forças da 1ª divisão de cavalaria americana ocuparam Yongduri, 60 quilometros a leste de Seul, e avançaram 25 quilometros ao norte.

Mais a leste, unidades da 1ª divisão de fuzileiros navais avançaram cautelosamente, e ao anoitecer estavam nas colinas que dominam Paegagong, 8 quilometros ao norte de Hoegsong, e 16 a sudeste de Hongchon. Os fuzileiros ocuparam ainda outras elevações. Forças da Commonwealth ocuparam uma colina, 5 quilometros a leste de Yongduri e avançaram até outra colina, 65 quilometros a leste daquela.

O Q. G. da 2ª divisão de infantaria americana anuncia que suas forças avançaram mais de 1,5 quilometro na zona montanhosa, 10 quilometros a nordeste de Hoengsong, e mais de 2,5 quilometros, 13 quilometros a leste dessa localidade. Mais a leste, forças da 7ª divisão de infantaria americana ocuparam três colinas de onde dominam a aldeia de Taemidong.

No flanco direito da linha da ONU, a leste de Taemidong, os sul-coreanos ocuparam uma quarta colina; isso lhes permitiu fazer frente aos ataques de norte-coreanos. Há informações algo contraditórias; mas dizem que a linha sul-coreana está periclitando, outras afirmam que está estabilizada.

Claro que é Panela Expressa ARNO (DE PRESSÃO)



. do tipo mais vendido em todo o mundo!

➡ Super-resistente!
➡ Indicador de pressão exato, com graduações visíveis!

Nas boas casas do ramo, em todo o Brasil,

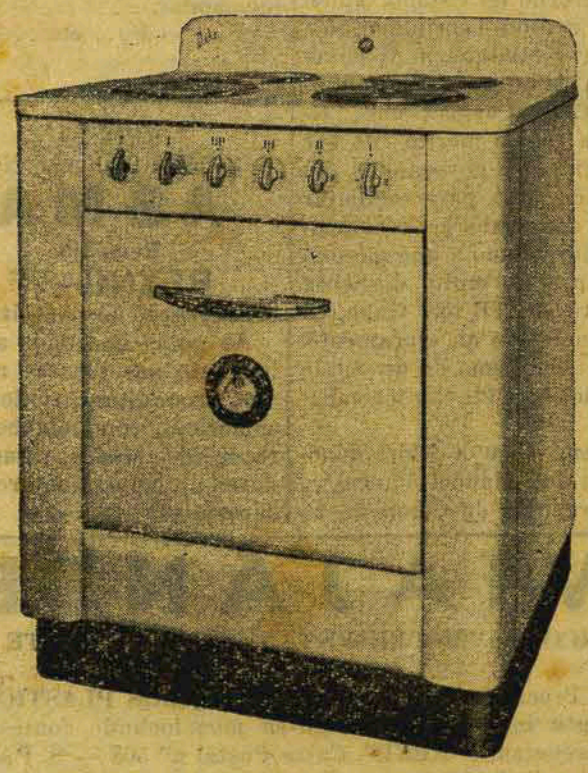
Pelas suas inconfundíveis características de super-resistência e facilidade de manêjo, a Panela Expressa ARNO é do tipo que mais se vende em todo o mundo... mais que tôdas as outras juntas! Abre-se e fecha-se com a máxima facilidade! A tampa ajusta-se hermèticamente, sem molas ou quaisquer dispositivos que se estraguem ou danifiquem!

Amplamente garantida pela **ARNO S/A**

Machado & Cia. S/A. Comércio e Agências
Rua João Pinto, 12 - FLORIANÓPOLIS

DAKO apresenta

Fogões Elétricos Modernos



UM FOGÃO "DAKO" SIGNIFICA SEGURANÇA, QUALIDADE E ADORNO PARA A CASA. SUAS LINHAS ELEGANTES, ACABAMENTO ESMERADO, MANEJO SIMPLES E EXCELENTE RESULTADO NO USO CONSTITUEM JUSTO ORGULHO PARA A DONA DE CASA.

Elétrico, Gáz ou a Carvão

Seja DAKO o seu Fogão

Visitem nossa exposição à rua João Pinto, 9

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
Comércio & Transportes C. Ramos S.A.

Ontem no passado

10 DE MARÇO

A data de hoje recordanos que:

— em 1553, um alvará régio concedeu ao segundo governador geral do Brasil, D. Duarte da Costa, mais .... 200$000 anuais, além dos 400$000 que percebia seu antecessor Tomé de Souza;

— em 1641, chegaram ao Rio de Janeiro as primeiras noticias da Revolução portuguesa de Dezembro de 1640;

— em 1752, o General Gomes Freire de Andrada (Conde de Bobadela) partiu desta então Vila-capital com destino a Laguna;

— em 1817, foi iniciada a circulação do jornal "Preciso", manifestando todo o ideal da Revolução Pernambucana;

— em 1854, no Rio de Janeiro, faleceu José Clemente Pereira, nascido em Portugal em 17 de Fevereiro de 1787. Foi quem redigiu a proclamação que motivou a célebre resposta de D. Pedro I: — "Como é para o bem de todos e felicidade geral da Nação, diga ao Povo que fico;

— em 1909, foi assinado um contrato para o abastecimento de água potável a esta capital, ocasião em que foram adquiridas as cachoeiras "Assopra" e "Ana d'Ávila", no distrito da Lagôa.

André Nilo Tadasco

CASA MISCELANIA distribuidora dos Rádios R.C.A. Victor, Válvulas e Discos.
Rua Conselheiro Mafra.

Curso por correspondência

CURSO GINASIAL em um ano (Decreto-lei nº 4244), Preparatórios para Direito, Medicina, Engenharia, Escolas Militares, Escola Tecnica de Aviação, etc. CONCURSO p/o Banco do Brasil, DASP e outros. COtriculas abertas.
MERCIAL PRÁTICO. Taquigrafia, Inglês, etc. Mas-
Peçam propectos hoje mesmo á Caixa Postal 3.379 — Curso de Madureza "BRASIL" — Rua Vitorino Carmilo, 782 — SÃO PAULO.

QUER VESTIR-SE COM CONFORTO E ELEGANCIA?
PROCURE A
Alfaiataria Mello
Rua Felippe Schmidt 48

GANHE UM
corte de casimira inteiramente de GRAÇA
Peça explicação juntando um envelope selado
Caixa Postal, 4587
SÃO PAULO

Aulas de radiotelegrafia
Aceita-se alunos
Rua Conselheiro Mafra, 33
1º andar
Das 19 ás 21 horas
Nesta

Fraquezas em geral
Vinho Creosotado
(Silveira)

Clube de Caça e Tiro Couto de Magalhães

A Diretoria do Clube de Caça e Tiro "Couto de Magalhães", avisa aos srs. associados, que, por motivo de força maior, resolveu transferir o campeonato de tiro ao alvo, aos pratos e cerva na corrida, programado para o dia 11 deste mês, para o dia 1º de abril vindouro.

Florianópolis, 6 de março de 1951.

A DIRETORIA

AGÊNCIA AUTORIZADA
AUSTIN
AUTOMÓVEIS CAMINHÕES CAMINHONETAS

FIUZA LIMA & IRMÃOS
Cons. Mafra, 37
Florianópolis

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

LIRA TENIS CLUBE

Dia 24 de março, sábado, grandiosa soirée da Paschoa com inicio ás 21 horas

Dia 25, de março, matinée infantil, das 16 ás 20 horas.

Na Câmara Municipal

Passando-se à ordem do dia, é aprovado em primeira discussão o projeto de lei que muda para Angelo La Porte, o nome da rua Rio Grande do Sul.

A seguir é apreciado o parecer da Comissão de Obras Públicas que reputa inconstitucional o projeto de lei relativo a limitação de pavimentos nos predios a serem construidos no centro da cidade.

O sr. Vitor Fontes acha que o relator da Comissão de Obras Públicas exorbitou das suas atribuições.

Defendendo o parecer, o sr. Edio Fedrigo diz que o projeto em referencia insere dispositivos contrarios à Constituição.

O sr. Gercino Silva acha que o parecer está prejudicado visto já ter sido aprovado o parecer da Comissão de Justiça.

O sr. Osmar Cunha pede adiamento de discussão, mas em seguida desiste, para que a Comissão de Obras Públicas redija novo parecer.

DISCURSO DO VEREADOR ANTONIO APOSTOLO

Sr. Presidente.

Meus nobres colegas.

Ante-ontem o meu nobre colega sr. Gercino Silva, leu nesta casa um discurso sobre aprovação das despesas do Ex-Prefeito Municipal Dr. Tolentino de Carvalho, onde citou uma firma que fornecera mercadorias para a Prefeitura.

Hoje, lendo o conceituado Jornal "A Gazeta", vi que a firma a que S. Excia. se refere A. Apostolo vendeu varios sacos de arros, mercadoria esta, como todos sabem que não é pela Prefeitura consumida.

Quero fazer ver aos meus nobres colegas, que desconheço esta firma. Deve tratar-se de firma completamente desconhecida nesta Capital.

Tenho conhecimento de treis (3) casas comerciais cujos proprietários são os srs. Kosmos Apostolo, Angelo Apostolo ou Apostolo Paschoal e Irmão. Desta ultima firma faço parte. Quando meu nobre colega sr. Gercino Silva citou a firma A. Apostolo, procurou jogar-me na sargeta, ou houve um lapso de sua parte, acredito neste ultimo. Peço portanto que o nobre colega leia neste plenario o nome da firma exata.

Esta mercadoria que o nobre colega citou, de fornecimento de varios sacos de arros, efetivamente foi fornecida, conforme documentação existente nesta Prefeitura, e sacada em Duplicata.

Estes sacos de arros eram fornecidos à Catedral Metropolitana, e entregues ao Rev. Monsenhor Frederico Hobbold, vigário da Capital, afim de ser dada sopa aos escoteiros, que ali no pateo e em outros lugares praticavam Educação Fisica.

Fica assim esclarecida aos nobres colegas, a parte que se refere a minha firma comercial, pois se isto faço, e porque sempre fui um homem de cabeça erguida e de consciencia tranquila, tanto na vida comercial como na vida pública.

Para isto, sr. Presidente, pedi a palavra; para fazer o respectivo esclarecimento, não somente neste plenario mas tambem em publico, pois já surgiram comentários, fora desta casa que eu recebia importancias em meu nome. Quero desmanchar esta duvida, como se dissolve um pedaço de gelo. Por essa razão, ninguem poderia reputar de desonesta a transação em foco.

O sr. Prefeito Municipal na ocasião apenas cooperou com uma instituição por todos os motivos louvavel e meritoria, demonstrando ao mesmo tempo, perfeita compreensão de que o administrador não pode ser absoluta e integralmente impessoal e burocratico, mas deve quando preciso, agir com humanismo. Tal foi o caso. Si S. Excia o vereador Sr. Gercino Silva reputa ainda desonestidade administrativa alimentar crianças pobres, sob a responsabilidade dum sacerdote acima de qualquer suspeita, e dentro das possibilidades dos cofres do municipio, nada mais tenho a dizer.

Essa a verdade e outra intenção não levam minhas palavras sinão estabelece-la na sua plenitude e na sua força de convição para o que não é preciso o brilho duma grande oratoria nem o peso dum longo discurso.

Agradeço a atenção dos meus nobres colegas, e tenho a certeza que farão, bom Juizo de minha pessoa.

A

A ofensiva da ONU levou as tropas aliadas atraves da peninsula, a menos de 75 km da costa oriental. Os chineses e norte-coreanos foram divididos. Ao que parece há agora apenas alguns bolsões de resistência, ou guerrilheiros atrás da frente de Ridgway.

No leste, há uma brecha de 45 km na região montanhosa do país, onde quasi não há comunicações laterais. Os sul-coreanos que estão nessa área movimentam-se quasi à vontade há 15 dias, e se aproximaram do paralelo 38, do qual parecem estar a 16 km.

Os amarelos que tentaram defende o setor sofreram pesadas baixas, sob o poderio aero-naval da ONU. Os invasores defendem agora apenas as suas posições nos morros.

A frente da ONU foi empurrada até agora mais de 8 km ao norte do rio Han, atravessado em força pelos aliados há dois dias.

FLANQUEAMENTO

Tóquio, 10 (U.P.) — O 8º Exército americano começou a flanquear Seul, projetando-se para diante quasi 25 quilometros, enquanto a ofensiva prosseguia ao longo de 112 quilometros de frente. Há indicios de retirada geral amarela em toda a frente, mas as retaguardas inimigas sustentaram porfiados combates nas montanhas orientais, visando retardar a perseguição.

B

tavam neste momento, govêrno e povos, autoridades oficiais e emprêsas privadas em face dos mesmos problemas e em vista das mesmas tenebrosas perspectivas. Suas preocupações, porém, ultrapassaram o instante atual e o período de emergência. Tinham que pensar no futuro.

Todos deviam levar para o certame de Washington pontos de vista harmonizados, que compreendessem à identidade de suas necessidades. Careciam os nossos povos de uma cooperação econômica larga, franca e efetiva. Ela devia ser paralela ao esfôrço que fartamos para contribuir com nossa cota de sacrificio na defesa do continente. Este hemisfério devia constituir um bloco inatacável de todos os ângulos. O novo Mundo se une mais uma vez em tôrno do seu irmão mais desenvolvido — os Estados Unidos — para trazer a ação e a colaboração interamericana em prol do bem estar coletivo, frisou.

Ao mesmo tempo em que se realizavam, em Montevidéu, os contactos entre as classes produtoras pan-americanas, os técnicos brasileiros e uruguaios, pertencentes ao Conselho Interamericano de Comércio e Produção, e a outras entidades locais, também se reuniram, para debates de ordem técnica. Os srs. Luiz Dodsworth Martins e Aldo Batista Franco, acessores da presidência do Conselho, efetuaram várias exposições que colheram os melhores resultados práticos.

HOJE NO PASSADO

11 DE MARÇO

A data de hoje recordanos que:

— em 1754, quando o destemido lagunense Francisco Pinto Bandeira comandava o fostim de Rio Pardo, foi repelido e destroçado um grupo de mil indigenas guaranis chefiados por um padre jesuita;

— em 1778, foi assinado o Tratado de Madrí, que não passou de uma ratificação do de Santo Ildefonso, firmado a 1º de Outubro de 1777, confirmando a segurança e amizade dos respectivos dominios (Portugal e Espanha);

— em 1808, o Principe-regente D. João (mais tarde D. João VI) tão logo chegou ao Rio de Janeiro organizou o seu primeiro ministério no Brasil: Reino e Fazenda, Estrangeiros e Guerra, Negócios Ultramarinos e Marinha;

— em 1820, nasceu na cidade do Serro, Minas Gerais, Antônio Cândido da Cruz Machado, o autor do projeto da reforma administrativa do Brasil e que deu margem ao levantamento de uma carta da região do Araguaia;

— em 1948, demos inicio, nas colunas deste jornal, da publicação destas efemérides, que nada mais são do que uma compilação de vários autores e apanhados esparsos por nós colecionados desde a mocidade. Aos interessados por esta modesta coluna muito agradeceriamos a remessa de fatos que nos tem escapado.

André Nilo Tadasco

Contra-mão

relembrar uns certos fatos politicos e oferecer aos dois viajantes, como presente de despedida, este final de coluna.

Lembro-me bem que, há algum tempo atraz, quando já se cogitavam candidatos a alianças interpartidárias, o Dr. Saulo Ramos, na sua inflexibilidade e frieza, dizia, alto e bom som, que o P.T.B. não faria acordo com conservadores e partidos essencialmente capitalistas. Iria só, em campo aberto, disputar todos os postos eletivos, muito embora fosse para perder. E acrescentava: "O nosso Partido defende intransigentemente o social trabalhismo e jamais poderia aliar-se a partidos conservadores, porque estes negam os nossos postulados, combatem a nossa doutrina". Os que o escutavam, em tudo acreditavam piamente. Certa vez, respondí-lhe eu que fazer política com doutrinas, nesse país, seria absurdo, porque, isso de pregar o social-trabalhismo a gente inculta de nosso interior, seria incompreensivel e ilógico.

Combater, num país em que oitenta por cento de nosso eleitorado mal sabe escrever o nome (infelizmente) o individualismo negativo ou auto personalismo derrotista (palavras bonitas, sió), seria o mesmo que "hablar" inglês ou chinês.

Passaram-se os mêses.

Em memorável convenção, o P.T.B. lança suas candidaturas. Saulo Ramos para o Senado e a Câmara dos Deputados. Carlos Gomes para o Governo do Estado. Tudo, bem urdido, bem planejado. O Dr. Saulo queria disputar só, a deputação e a senatoria. O Dr. Carlos Gomes "ficaria com o mérito" de ser candidato a governador do Estado. Mas, para sustentar uma campanha governamental dura como a que passou, era preciso muito dinheiro, e este, o PTB não tinha. Evidenciou-se aí, claramente, o personalismo do dr. Saulo Ramos, que ele tanto combatia.

Bem. Vem a Florianópolis o Dr. Manoel Vargas e, em reunião da Comissão Executiva do PTB, sob sua presidencia, retira-se a candidatura Carlos Gomes. Isso, não minto, eu previ muito antes. Naquelas reuniões cogitou-se tambem do apoio que o Partido prestaria a esse ou aquele candidato. A tendência era que se apoiasse a U.D.N. Mas o Dr. Manuel Vargas, por ordem de seu Pae, deixou esclarecido que se o PTB em Santa Catarina não auxiliasse o PSD, não o deveria fazer, de maneira nenhuma, a UDN.

Desobedeceram ordens os próceres do PTB e foram destituidos. Fizeram estardalhaços. "Fomos traidos, fomos vendidos". (Se a comissão interventora foi vendida ao PSD, porque não a destituida a UDN? Não é a mesma coisa? A compreensão disso é muito facil e lógica).

Em memorável noite, inesquecível noite, o PTB promove um comicio, com a presença do grande Getulio Vargas. E por incrivel que pareça, os seus mais acerimos inimigos lá estavam, gritando "Getulio, Getulio", para disputar-lhes o apoio e a palavra. Cartazes com estes dísticos "Getulio e Irineu", era o que mais se via.

E, quando o grande "baixinho" aconselhou ao povo catarinense Udo Deeke e Nerêu Ramos, seu particular amigo, aqueles amigos, udenistas declarados, deram vazão ao seu ódio, ao seu desespero, rasgando os cartazes e gritando "Brigadeiro, Brigadeiro".

PS. Continua amanhã. O espaço é pequeno e uma dor de dente horrivel está a me incomodar.

F... etc ...M.

EFEITO SENSACIONAL NA

ASMA

Remédio

REYNGATF

"A Salvação dos Asmáticos"

As gotas que dão alívio imediato nas tosses rebeldes, bronquites, crônicas e asmáticos, conqueluche, sufocações e ansias, chiados e dores no peito. Nas drogs. e farmácias.

VIAJANTE

"BICO" ou "REPRESENTANTE" para o NORTE DO PARANÁ

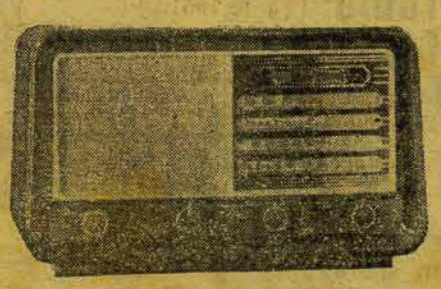
Precisa-se para vendas de TECIDOS PLASTICOS e artigos importados. Dirigir-se mencionando fontes de referências À "REGE", Caixa Postal nº 508 — S. PAULO — Est. S. PAULO.

Atlântida Rádio Catarinense Limitada

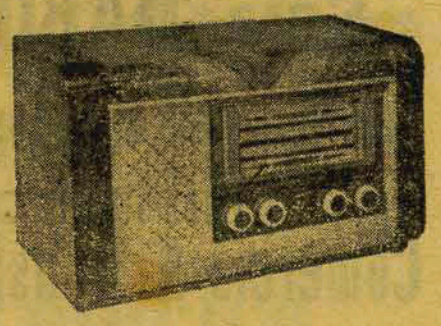
apresenta mais 2 insuperaveis modelos para 1951

CARACTERISTICAS:

5 valvulas — Ondas: longas de 550 a 1700 kc/s; curtas 6 a 18 mcs. 50 a 91 mts.
Alto-falante 6 1/2 polegadas, tipo pesado — Tomada para toca-scos.
Transformador universal para 90, 110, 180, 200 e 220 volts vdi
Variavel de 3 secções — FI com nucleo de ferro — Caixa de. IMBUIA de luxo.
Grande alcance — Alta sensibilidade — Som natural.



Modelo ARC-5-P



Modelo ARC 515

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

"O Estado" Esportivo

Direção de PEDRO PAULO MACHADO

Ferroviário x Figueirense

Está empolgando os meios esportivos o segundo match entre os campeões de Tubarão e da Capital, pelo Campeonato do Estado.-Esperam a rehabilitação os visitantes.

Com início às 14 horas, será realizado hoje o segundo prélio entre os pelotões do Ferroviário, campeão de Tubarão e do Figueirense, campeão da Capital, em disputa do Campeonato Catarinense de Futebol de 1950.

Domingo passado, contrariando os prognósticos, houve goleada em Tubarão e não foi o Figueirense que conheceu o amargor da derrota. Hoje, jogando em seus próprios domínios o Figueirense é considerado franco favorito. O quadro tubaronense, segundo nos foi dado saber, acha-se com a moral erguida mesmo diante do revés de 4 x 0 sofrido no seu reduto. Os companheiros do jovem craque Lázaro estão confiantes em que o conjunto acertará desta vez como aconteceu em Criciuma quando lograram abater o Comerciário, campeão local.

Embora o resultado favorável de domingo e o favoritismo de hoje, os alvi-negros encaram seriamente o embate e desde ontem foram tomadas todas as providencias, achando-se a equipe concentrada para o embate.

Toda a cidade aguarda com ansiedade o cotejo de logo mais entre florianópolitanos e tubaronenses, esperando-se uma boa arrecadação financeira.

As equipes prováveis:

FIGUEIRENSE: — Dolly, Chinês e Marcos; Romeu, Enguiça e Geraldo; Morací, Néde, Gil, Bráulio e Betinho.

FERROVIÁRIO: — Pipa, Beca e Mário; Geraldo, Bigóde e São Martinho; Lauro, Lázaro, Carlinhos, Arí e Norzinho.

O horário foi modificado, devido à Procissão de Passos, de forma que não haverá preliminar.

Raid Florianópolis-B. Aires-Florianópolis

Vibrou o povo com a chegada dos ciclistas conterrâneos.—A homenagem prestada pelo Legislativo Municipal aos três bravos pedaladores.

Acontecimento marcante na vida esportiva de Santa Catarina constituiu a chegada, quinta-feira passada, dos valorosos pedaladores conterrâneos Samuel Santos, José Ferreira da Cunha e Cely Garcia, completando com sucesso estrondoso o raid Florianópolis-Buenos Aires-Florianópolis, em bicicleta.

O feito magnifico dos notaveis ases do ciclismo barriga-verde constitiuiu, sem a menor sombra de dúvida, uma das façanhas mais arrojadas destes últimos anos, desde a proesa do saudoso volante Clemente Rovere que deu a Santa Catarina o maior triunfo automobilistico daquele tempo, ao vencer o raid Rio-Porto Alegre.

Nada menos de 66 dias levaram os três ciclistas para completar o percurso de ida e volta à gloriosa capital platina, enfrentando com galhardia e coragem indestrutiveis o sol e a chuva, a lama e a poeira .

Infatigaveis no propósito de dar ao mundo esportivo sul-americano um atestado eloquente da fibra, coragem e força de vontade, os três herois que ante-ontem aplaudimos triunfaram na grande jornada, recebendo, por onde passavam, as mais inequivocas demonstrações de aplausos, quer do povo catarinense, gaucho, uruguaio e argentino.

Para a Federação Atlética Catarinense a jornada dos três bravos rapazes constituiu uma consagração e um prêmio aos seus esforços como propugnadora do esporte do pedal em S. Catarina. Samuel, o denodado ciclista do Ubiratan Esporte Clube, na sua passagem por Pelotas, soube confirmar a sua classe de campeão barriga-verde de velocidade e resistencia. Venceu importante competição naquela cidade do Rio Grande do Sul, fazendo, assim, jús a uma linda taça. Os três são, por assim dizer, os herois do ano. Os seus nomes foram projetados no firmamento desportivo catarinense e brasileiro, enobrecendo-os e consagrando-os perante o mundo ciclistico sul-americano.

A CHEGADA

Podemos dizer que a chegada dos valentes ciclistas, o que se deu na noite de quinta feira, constituiu uma apoteose. Milhares de pessoas ovacionaram delirantemente os três rapazes, conduzidos pela principal arteria da Capital pela banda de musica do Abrigo de Menores, autoridades, dezenas de bicicletas e graciosas senhorinhas conduzindo a bandeira da Federação Atlética Catarinense, enquanto no espaço se ouvia o estrondo de centenas de rojões.

HOMENAGEADOS PELA CÂMARA

Aclamados ruidosamente pela grande massa popular, dirigiram-se os ciclistas e o povo até o edificio da Prefeitura Municipal, onde funciona a Câmara dos Vereadores. O presidente do legislativo municipal, vereador Alvaro Millen da Silveira designou uma comissão composta dos vereadores Osmar Cunha, Gercino Silva e Vitório Cechetto, lideres respectivamente do P. S. D., U. D. N. e P. T. B., para introduzi-los na sala das sessões, o que foi feito entre aplausos, ficando a Câmara superlotada. Saudando os valorosos atletas falou de improviso o dr. Osmar Cunha, presidente da F.A.C., que teceu palavras elogiosas ao feito dos três pedaladores, dizendo da satisfação com que a Câmara os homenageava, oferecendo-lhes três artísticas medalhas de ouro. Palmas a valer abafaram as últimas palavras do orador. Em seguida foi feita a entrega das medalhas, pelos srs. Alvaro Millen da Silveira, Osmar Cunha e Percival Callado Flores, este secretário da Prefeitura representando o prefeito Paulo Fontes. A seguir os ciclistas foram abraçados por todos os vereadores e pessoas que se encontravam no recinto e pouco depois, da sacada da Prefeitura os ciclistas saudaram o povo que o ovacionavam mais uma vez. Três gentis senhoritas lhe ofertaram lindas corbeilles de flores naturais.

SAMUEL EM JOINVILLE

Embora seja necessário vários meses para recuperar as energias gastas no raid, Samuel Santos, para surpreza de todos, ante-ontem às 13 horas seguiu em onibus para Joinville onde pretende tomar parte na prova ciclista de hoje, em comemoração ao Centenário da cidade.

Programa esportivo do Centenário para hoje e amanhã

É o seguinte o programa esportivo das festas do Centenário de Joinville para hoje e amanhã:

HOJE DIA 11 DE MARÇO

7,30 horas — Continuação do Torneio Brasileiro de Punhobol.

Local: Sociedade Ginástica de Joinville.

16 horas — Jogo de Volei — Feminino.

Local: Sociedade Ginástica de Joinville.

Equipes: SOGIPA — Porto Alegre (campeão gaucho) x Sociedade de Ginástica de Joinville.

16 horas — Jogo Interestadual de Futebol.

Local: Campo do América F. C.

Clubes participantes: C. R. Fluminense — Rio de Janeiro x América F. C. — Joinville.

21 horas — Demonstrações de Acrobacias e Ginástica.

Local: Sociedade Ginástica de Joinville.

Participantes: Ginastas do Rio, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Campinas e Joinville.

21 horas — Lutas de Box e Catch-as-catch-can.

Local: Circo Irmãos Queirolo.

Participantes: Lutadores internacionais e os melhores lutadores nacionais de São Paulo e Curitiba.

AMANHÃ 12 DE MARÇO

20 horas — Torneio Aberto de Ping-Pong.

Local: — Liga de Sociedades.

Torneio individual.

20 horas — Torneio Relâmpago de Vadrês.

Local: — Séde do Caxias F. C.

Torneio individual e simultâneo.

21 horas — Lutas de Box e de Catch-as-catch-can.

Local: Circo Irmãos Queirolo.

Participantes: Lutadores internacionais e os melhores lutadores nacionais de São Paulo e Curitiba.

Chegou o «eight» Florianópolis

Via marítima chegou a esta Capital, sexta-feira última, o out-riggers, a oito remos "Florianópolis", adquirido pelo C. R. Aldo Luz e que vem a ser o primeiro barco desse tipo a cortar as aguas catarinenses. O "eight" mede aproximadamente 19 metros e custou dezoito mil cruzeiros. Grande número de pessoas tem afluido ao galpão do alvi-negro para contemplar as linhas do magnifico barco. Hoje, pela manhã, o "Florianópolis" dará o seu primeiro passeio pelas nossas duas baias.

Posto de observações

Escreve: *HAMILTON ALVES*

Chegaram quinta-feira, à noite, os herois de uma jornada que ficará na história do esporte catarinense. Não há superlativos que expressem com toda fidelidade o arrojo dos três valentes ciclistas que, pelo simples fato de desejarem elevar o nome de Santa Catarina esportiva, encetaram uma empreitada difícil e perigosa. A recepção que o povo lhes reservou foi das mais expressivas. Samuel Santos, Cely Garcia e José Cunha não encenderam o seu entusiasmo diante de tão eloquente prova de carinho e de compreensão esportiva. Os ciclistas da cidade, em número superior a 100, deram uma bonita demonstração de esportividade ao acompanharem à Prefeitura os 3 gigantes de uma campanha que será, sem dúvida um marco de progresso do ciclismo barriga-verde.

xxx

Figueirense e Ferroviário estarão, na tarde de hoje, frente à frente, disputando o cetro máximo do futebol catarinense. O alvi-negro é, sem sombra de dúvidas, o favorito do embate que travará com o clube de Tubarão, porém, é de salientar-se que os jogadores do Ferroviário vêm dispostos a oferecer séria resistência ao conjunto alvi-preto. Existe, como é natural e compreensivel, grande confiança dos dirigentes do "Furacão Negro" na vitória de seu clube na pugna com o Ferroviário. É bom, todavia, que os rapazes dos calções pretos desacreditem no poderio incontestável, aliás, da equipe que defendem e procurem liquidar com o adversário logo nos primeiros minutos de jôgo.

O Ten. Dantas está à frente dos destinos do alvi-negro e é no tecnico que se apoiam a confiança e a serenidade da torcida.

xxx

O America de Joinville enfrentará, na tarde de hoje, como parte dos festejos do centenário dessa cidade, o Fluminense do Rio. É grande, segundo jornais da "manchester" catarinense, a expectativa do público joinvillense em torno dessa grande partida.

Saibam os Esportistas...

... que amaior jornada do São Cristovão deu-se em 1926, quando levantou o Campeonato Carioca de Futebol, vencendo o Vasco por 2 x 1; o Flamengo por 5 x 0 e 5 x 1; Botafogo, por 6 x 3 e 4 x 3; Sírio por 3 x 2 e 2 x 1; Brasil por 3 x 2 e 6 x 0; Fluminense por 4 x 2 e Bangú por 2 x 0; empatou com o Bangú por 2 x 2 e América por 4 x 4; Perdeu para o Vasco por 3 x 2 e para o Fluminense por 6 x 2. O team dos Cadetes formou com Paulino, Póvoas e Zé Luiz; Júlio, Henrique e Alberto; Oswaldo, Jaburú, Vicente, Artur e Teófilo. O seu ataque marcou 70 goals e a sua retaguarda deixou passar 37 goals.

xxx

... que na sua famosa excursão pela Europa, em 1925, o Clube Atlético Paulistano disputou 10 jogos, vencendo 9. Nessa ecursão, Friendereich, considerado o maior forward do Brasil, assinalou 11 tentos.

xxx

... que em prélio do Campeonato Brasileiro de Futebol, em 1926 a seleção baiana recebeu tremenda surra. Foi vencida pelos paulistas por 13 x 1. O prélio foi efetuado no Rio de Janeiro.

xxx

...que em 1943, Avaí e Britânia de Curitiba defrontaram-se duas vezes, sendo a primeira aqui e a segunda em Curitiba. Ambas as pelejas foram vencidas pelo Grêmio barriga-verde pelos escores de 4 x 2 e 4 x 1, respectivamente.

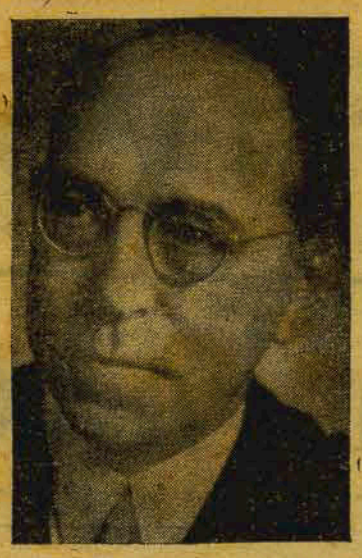
Missa de 1º aniversário

LUIZ ALBANI JÚNIOR

Viúva Dotilia Albani, filhos, nora e irmãos, convidam aos amigos e parentes, para assistirem a missa de 1º aniversário de falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e irmão LUIZ ALBANI JR., a realizar-se no dia 13, às 7,30 horas na Igreja Santo Antônio.

COMPANHIA SEGURADORA DOS PROPRIETARIOS DO BRASIL
Rua Marechal Deodoro, 341, 1.º andar FONES.: 3.252 4218 Caixa Postal, 549
CURITIBA TELEGRAMA PROSEBRAS PARANÁ

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina



Nerêu Ramos, pelo vôto de todos os partidos nacionais, será eleito, amanhã, Presidente da Câmara dos Deputados.

Saudamo-lo, como catarinenses, orgulhosos de ver-lhe o nome elevado a denominador comum de tantas correntes da opinião política do Brasil. Com Nerêu Ramos sempre se engrandeceu Santa Catarina.

O Estado

Florianópolis, — 11 de Março de 1951

O centenario de Joinville

PROSSEGUEM, SOB INTENSO ENTUSIASMO POPULAR, OS FESTEJOS — A SESSÃO SOLENE DA CÂMARA — INAUGURAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL E DE FILATELIA — HOMENAGEM DAS CLASSES PRODUTORAS — A HOMENAGEM À JOINVILLE DAS CLASSES ARMADAS

NA CAMARA MUNICIPAL

JOINVILLE, 9 (A.N.) — Às 17 horas de hoje o sr. Governador do Estado foi recebido, solenemente, na Câmara Municipal, achando-se presentes todos os srs. Vereadores. Assumindo a presidência, concedeu a palavra ao Vereador Altino Dória, o qual, em nome da Câmara saudou o Chefe do Executivo Estadual e demais autoridades, presentes entre as quais o Prefeito da Capital, sr. Paulo Fontes, o sr. Des. Edgar Pedreira, representando o Tribunal de Justiça e demais membros da comitiva governamental.

Agradecendo, o sr. Irineu Bornhausen pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores Vereadores. Agradeço, sensibilizado, a honra que me foi conferida de presidir esta sessão e, nêsse ensêjo, de expressar minha satisfação e meu orgulho de tudo o que me tem sido dado observar nesta admirável colmeia de trabalho. A Cidade dos Príncipes é também a Cidade do Trabalho, sentindo-me, como Governador do Estado, à vontade para dizer aos representantes do município que hei-de olhar com carinho e descêlo por esta comuna, pelo seu trabalho, pela sua inteligencia e seu desejo de servir ao Brasil.

Encerrando esta sessão formulo votos pela grandeza de Joinville e felicidade de todos os Vereadores".

HOMENAGEM DAS CLASSES CONSERVADORAS

As classes conservadoras homenagearam, hoje, o Chefe do Executivo Estadual e às altas autoridades visitantes, com um banquete nos salões do Harmônia Lira.

Em nome dos ofertantes falou o Deputado Federal Placido Olimpio de Oliveira. Em seguida o Gal. Araripe, Comandante da 5ª R. M. entregou o sugestivo e empolgante pergaminho, oferta das classes armadas à cidade de Joinville, cuja leitura fez entre vibrantes aclamações.

Após o sr. Governador Irineu Bornhausen proferiu longo discurso, realçando a obra ciclópica nêstes cem anos, retratada no esplêndido panorama de Joinville, exemplo em todos os ramos de atividade humana.

(Continúa na 3ª página)

Os novos fiscais do Imposto de Consumo

O sr. Presidente da República acaba de assinar, na pasta da Fazenda, atos nomeando os nossos distintos conterrâneos srs. João Schelegel e Ernani Born da Silva para o cargo de Fiscal do Imposto do Consumo, designando-os para os Estados do Maranhão e Amazonas, respectivamente.

Os recem-nomeados, após concurso em que se classificaram com notas que os recomendam ao exercicio daquele elevado cargo da Fazenda Nacional, vêm, de há muito, prestando a sua eficiente colaboração no desempenho de funções em nosso Estado.

Agora, nomeados que fôram para aquêles cargos o Estado perde eficientes e abnegados servidores, com vários anos de trabalho, digno dos mais francos encômios.

"O Estado" felicita aos novos fiscais do Imposto de Consumo, desejando-lhes felicidades.

Contra-mão

A "Gazeta" publicou, ontem, laconicamente,uma despedida que se parece mais com um "aviso aos navegantes": Seguimos para o Rio, etc e tal... Assinados: Carlos Gomes e Saulo Ramos. Vão contentes os dois. Tambem, pudera, um para o Senado, outro para a Camara. Consequencia: muito cartaz, muita figura e muita grana. Boa viagem e felicidades, são os nossos mais ardentes votos.

Mas,... (existe sempre um mas) rebisando um velho assunto, um dos que mais sensacionalizou a opinião pública nestes últimos tempos, vamos, modestamente, como é de nosso feitio, Continúa na 10ª pág.

Iniciados os entendimentos econômicos

Reunem-se, no Uruguai, técnicos do Brasil e daquele país

RIO, 10 (V.A.) — O sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, chegou ontem no Mungucci. Ali conferenciou com o presidente da República, sr. Martinez Trueba, sendo também recebido pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Alberto Domingues Câmpora, e pelo presidente do Congresso Nacional, senador Alfeo Brum. Após travar contactos com os lideres das Classes produtoras Uruguaias e com homens de emprêsa do país, foi homenageado pela Câmara Nacional de Comércio. Falou nessa ocasião o sr. Numa Carrera, presidente da Câmara Nacional do Comércio.

Após salientar a necessidade de maiores relações econômicas entre os países dêste hemisfério, o sr. João Daudt, agradecendo afirmou que, realizando-se proximamente, em Washington, a Conferência dos Chanceleres Americanos, nenhum outro tempo seria mais oportuno para essa primeira sondagem de pensamento. Es-

Continúa na 10ª pág. letra B

Na Câmara Municipal

O CENTENÁRIO DE JOINVILLE — RUA ANGELO LA PORTE — ABREUGRAFIA — FEIRAS.. .. ..

Realizou, ontem, a Câmara Municipal, a vigéssima sessão da presente reunião. Em vista, porem, da decisão do plenário, as duas sessões preliminares não foram consideradas ordinárias e por isto, haverá mais duas sessões para completar o numero maximo permitido por lei, para cada reunião ordinária.

Na hora do expediente, o sr. Flavio Ferrari encaminhou à Mesa um projeto de lei, obrigando todos os servidores públicos municipais a se submeterem a exame de "abreugrafia".

Ocupando a tribuna os srs. Gercino Silva fala sobre o Centenário de Joinville e requer se telegrafe ao Prefeito daquele municipio bem como ao presidente da Camara Municipal e ao sr. Governador do Estado, manifestando o regosijo da Casa pela auuspiciosa efeméride. Com esta proposta concordam os lideres das bancadas do P. S. D. e do P. T. B.

Solicitando a palavra o sr. Osmar Cunha lê um projeto de lei que encaminha à Mesa relativo à criação de feiras livres nos bairros do Município.

O lider da maioria tece, a seguir, importantes considerações a respeito da dificuldade da alimentação, em nossa capital, pela dificuldade de se adquirirem generos indispensaveis a refeições normais.

Continua na 10a. pagina

De Urubici JUDAS PRESENTE

Quando na vila de Urubicí, em São Joaquim, o velho e honrado servidor público, sr. Clarismundo José Custódio, entregava a Exatoria ao seu substituto, sr. Nicolau Koerinch, muita gente foi assistir ao ato. Correligionários da U. D. N. e do P. S. D., uns a levarem estímulos ao que entrava, outros a confortarem o que saía, depois de meia existência de trabalho. Entre os que deviam estar neste último grupo, mas se passára para o primeiro, o sr. Justino Cardoso! Mais forte que a sua traição foi, no momento, o dever de ir abraçar seu velho amigo Clarismundo, companheiro de tantas lutas e de tantas horas difíceis e que, naquele momento, provava a injustiça de um ato mesquinho e ilegal. O sr. Justino Cardoso sentiu a obrigação. Mas deixou uma dúvida: o abraço seria de Justino ou de Judas?

A presidência do P.S.D. gaúcho

PORTO ALEGRE, 10 (V. A.) — Os circulos pessedistas se encontram agitados, em face da convenção estadual assentada para 28 próximo. Segundo afirmam as fontes autorizadas o nome de Cilon Rosa é o mais provável para a presidência do partido no Estado.

Atos oficiais

— Foram designados Newton Valente da Costa, Ney Aragão Paz, Hamilton José Hildebrand e Alcides H. Ferreira para constituirem, sob a presidência do primeiro, a Comissão de Estudos dos Serviços Públicos Estaduais.

— O Cap. Rui Stockler de Souza, da Polícia Militar, foi designado para Delegado Especial de Policia de Chapecó e, também, para responder pelo expediente da Delegacia Regional daquêle Municipio.

Na Policia

Devidamente escoltado seguiu, na manhã de ontem, para São Francisco do Sul, com prisão requisitada pelo Juiz de Direito daquela Comarca, Adí Gama Lobo.

Apenas esta a novidade na Polícia, que tem andado tão em paz.

Frechando

Quando, ontem à tarde, cheguei à redação bailavam no ar uns latejos de **conspirata.** Houvera mesa-redonda, momentos antes. E o gerente veio avisar, como quem parlamenta:

—A matéria para o jornal de amanhã transbordou, sem contar o noticiário. Temos já dez páginas prontas. Das duas que faltam, nós aqui faremos uma. E a outra, que deve ser literária, resolvemos confiá-la ao sr.!

Aceitei o encargo, depois de informado de que todos os valentes companheiros queriam o cargo e só surgiu o meu nome como candidato de conciliação. Mal acabara de tomar posse, o mestre Adão Miranda sacou um soneto que perpetára quando noivo; o Andrelino, de sua parte, e como quem não quisesse nada, começou com indiretas a propósito de uma conferência que fizera não sei onde; o d'Aquino, também, indagou se eu conhecia uns seus **pensamentos soltos,** esquecido de que a gerência está presa comigo a respeito do mês de fevereiro; o Sidnei, ainda, começou de pedir vez para umas xilografuras arquivadas e que não sairam até hoje por extravio dos respectivos títulos explicativos; e até o Orlando, lá das máquinas, informou que possuia uns velhos almanaques muito úteis nessas emergências.

Não aderi ao P. O. S., do Egas Godinho, porque já sou simpatisante. Mas impuz condição, **sine qua, non:**

— Ninguém colabora!

A turma aplaudiu, para despistar o encafifamento. Mas para reforçar o moral, concluí:

— Nem eu!

* *
*

E saí em busca de matéria, em **prosa e verso.** Tive o cuidado de sair com o pé esquerdo, que o direito é dos jornalistas do govêrno. E deu sorte. Ao dobrar da primeira esquina encontro com Dona Antonieta de Barros, que me entrega o seu primeiro **Farrapos de Idéias,** em cumprimento de velha e sempre cobrada promessa. Era o pé esquerdo, atuando, em grande dia! Despedi-me, grato, relembrando as priscas datas da **República,** quando os **Farrapos** consagraram a pena brilhantissima e o talento de prol de **Maria da Ilha.** E, abrindo a página com chave de ouro, anotei: n. 1 — **Farrapos de Idéias** — Maria da Ilha. Na esquina seguinte quasi que esbarro com o Salim Miguel, da arte moderna. Lembrei-me, por isso, de uma página magnífica de Ronald de Carvalho, em versos **modernos, diferentes** ... E meti: n. 2 — **Brasil** — Ronald de Carvalho. Lá perto dos Correios, uma galega atlética bradava que **ia ter** quando o cachaceiro do marido chegasse em casa. Saltou-me à lembrança o n. 3 — **Mulher** — de Alarico da Silva Costa. A tarde ia morrendo. E no jardim da Praça, os pares, eles com elas, buscavam bancos vazios. Os noivos, mãos e dedos entrelaçados, olhos nos olhos, surdi nas nos sonhos, cada vez mais juntinhos, mais coladinhos, mais xifópagos; os namorados mais prudentes, mais afastados, menos gulosos, com inveja dos noivos; e os casados, nas pontas dos bancos, um no Sul, outro no Norte, pondo reparo na loucura dos noivos e na bobice dos namorados. Naquele panorama estava o Amôr! O amôr trifásico! E dele nasceu, ali mesmo, o n. 4. **Definições de amôr — de tutti quanti.**

E fechei a página ...

Guilherme Tal

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina